



Dezembro/2017
Nº 582 - Ano 54
R\$ 5,00

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



TEMPORADA DE DIVERSÃO E BONS NEGÓCIOS

Período de festas de fim de ano e férias aquece setor de lazer e entretenimento em Maringá. Donos de chácaras comemoram procura por hospedagem e espaços para confraternizações e momentos de descanso. Época também significa maior rentabilidade para parques e cinemas



João Kochanny, 62 anos.
Aponte seu leitor QR Code
e veja o que o João tem
para contar.

**Eu só envelheço nos dias em
que não aprendo algo novo.**

Conheça o **mude1hábito**,
um movimento para colocar
mais saúde em seu dia a dia.

Aqui você encontra
ferramentas simples para
mudar e ouve histórias
de pessoas reais,
iguais a você, que quiseram
viver melhor e conseguiram.

Mudar um hábito
muda uma vida.

Veja por onde começar em
mude1habito.com.br.

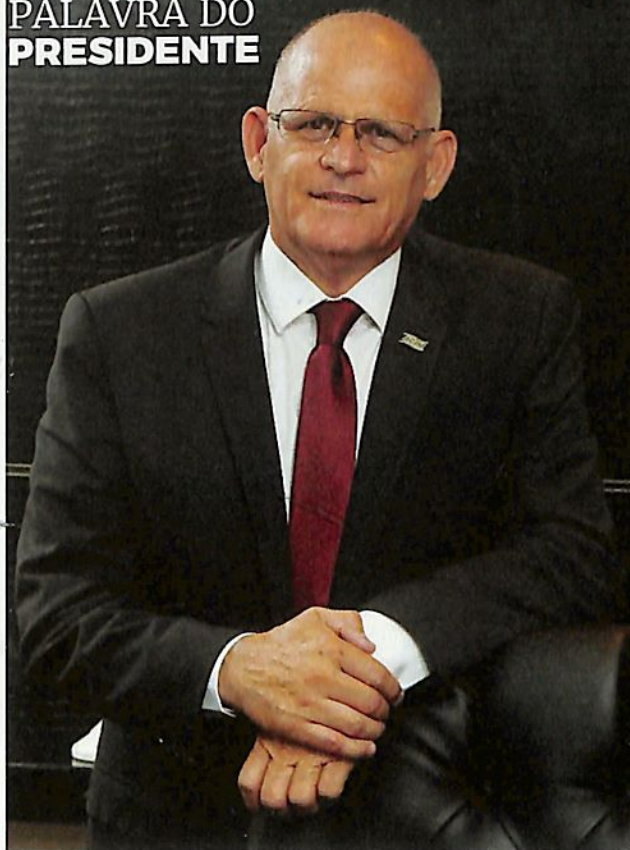
CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Maringá

heads.

ANS - n.º 371254

MUDE1HÁBITO



ACIM



Um feliz 2018

No último mês do ano, a Assembleia Legislativa do Paraná aprovou um projeto de lei, o 557/17, que vai acarretar o pagamento de mais impostos. Pelo projeto, as empresas enquadradas no Simples Nacional poderão pagar até 25% mais de ICMS.

Funciona assim: para se adequar às normas federais que entram em vigor a partir de janeiro, em vez de 20, passam a ter seis faixas de tributação. Para empresas que faturam até R\$ 360 mil, o ICMS é isento, assim como na legislação atual. Já as empresas que faturam entre R\$ 360.000,01 e R\$ 449.999,99 deixarão de pagar o imposto estadual. O problema é que a partir desse valor, quase todas as empresas pagarão mais impostos.

Inicialmente o projeto do executivo previa uma majoração ainda maior de ICMS. Depois que várias entidades, inclusive as associações comerciais, reclamaram, com razão, o governo reviu os cálculos. Mesmo assim somos contra o projeto aprovado na Assembleia,

a exemplo de outras entidades, como a OAB Paraná. Inclusive deputados que representam nossa região votaram a favor do projeto de lei. Não é aceitável mais imposto vindo de qualquer esfera: federal, estadual ou municipal.

Ao elevar a carga tributária, o governo vai contra o ambiente de negócios produtivo e tira a competitividade das empresas. Depois de dois anos de uma grave recessão, em que a economia mal começou a decolar, já se discute mais impostos, num país que tem uma das maiores cargas tributárias do mundo.

Enquanto isso a classe produtiva tenta se equilibrar em meio a uma economia que passou os últimos meses cambaleante, a altos impostos, a necessidade de inovação de negócios e produtos e tantos outros desafios.

Em Maringá, a iniciativa privada custeou a primeira fase do Masterplan, ao contratar uma consultoria internacional para fazer o planejamento socioeconômico para as próximas décadas. O rela-

tório final foi entregue neste mês pela PwC. Agora os membros das câmaras dos quatro setores estratégicos (saúde, educação, intermediação financeira e desenvolvimento de sistemas) trabalharão para a aprovação dos planos estratégicos setoriais (apontados no relatório) e nas suas execuções. Será um longo trabalho, mas que ajudará Maringá a continuar sendo planejada e oferecendo qualidade de vida aos seus moradores.

Em nome da ACIM, desejo um bom trabalho para as mais de 300 pessoas que compõem as câmaras técnicas e um excelente 2018 para todos os empreendedores e seus colaboradores. Que o próximo ano seja de sucesso, apesar de as gestões públicas que teimam em atrapalhar a economia. E que o próximo ano seja de muita saúde e realizações.

// **José Carlos Valêncio** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)



PROMOÇÃO
DE **NATAL**
PRONTOS
PARA MORAR
DESIGN

O MELHOR MOMENTO É AGORA

★ **PROMOÇÃO VÁLIDA
ATÉ 23/DEZ**

PLANTÃO DE VENDAS

Expo
design

Av. São Paulo, 3019
Visitas das 9h às 18h.
Inclusive domingos e feriados.



9 9127 4537
3037 9700



**COM MAGNÍFICA VISTA
PARA A CATEDRAL, CARTÃO
POSTAL DA CIDADE!**

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO

**1 por andar
340 m² privativos
4 vagas de garagem**

**Rua Arthur Thomas com
Av. Herval**



**ENTRE O PARQUE DO INGÁ
E A UNICESUMAR.**

**3 Dormitórios (1 suíte)
2 ou 3 vagas de garagem
103,71 m² privativos**

**Rua Anacleto Luiz de Oliveira
próximo a Av. São Paulo 3.019**



ENTREVISTA // 8

REPORTAGEM
DE CAPA // 16

COMÉRCIO // 24



Diz o jornalista Carlos Alberto Sardenberg na entrevista principal: "se Lula for condenado em segunda instância, torna-se 'ficha suja' e pode até ser preso. É claro que ele vai recorrer, porém a possibilidade de ser candidato é baixa porque acho que sua condenação é certa"

Rosane Ornellas costuma alugar o Recanto Paraíso para casamentos, mas no final do ano, o imóvel também serve de hospedagem para famílias, enquanto muita gente confraterniza e tira férias, em dezembro e janeiro há quem tem os meses de maiores faturamentos

O estoque para vendas de final de ano da Raio de Sol foi comprado entre julho e agosto; lá a gestora Selma Maria Zaninello faz questão de distribuir os cupons e explicar como funciona a campanha de natal do comércio, que tem prêmios exclusivos para Maringá



Depois de migrar a operação de atacado para varejo, Nailson de Souza viu a Buriti Embalagens prosperar e deve abrir em breve uma segunda loja; assim como ele, outros empresários escolheram o Maringá Velho, bairro pioneiro, para instalar seus negócios



No último ano a taxa básica de juros caiu de 13,75% para 7,5%, o que trouxe um novo cenário para os investimentos; na opinião do assessor Caio Copetti renda fixa e títulos públicos são boas opções para quem tem perfil conservador



Educação, saúde, intermediação financeira e desenvolvimento de sistemas serão os setores estratégicos da economia de Maringá e região nas próximas décadas, conforme o planejamento socioeconômico de Maringá, cuja etapa final foi entregue para ACIM e Codem



ano 54 edição 582
dezembro/2017

nossa capa:
Factory Total

ACIM
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

A CASA DO
EMPREENDEDOR
EM MARINGÁ

“Eleição 2018 ainda está aberta”

Para o jornalista, a possibilidade de Lula ser candidato a presidente da República é baixa e dificilmente Jair Bolsonaro será eleito // por Rosângela Gris

Faltando menos de um ano para a eleição de 2018, candidatos não faltam ao posto do presidente da República, Michel Temer (PMDB). Dois nomes opostos ocupam a liderança nas pesquisas: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), réu na Operação Lava Jato e o deputado Jair Bolsonaro (PSC), ex-militar de ideias conservadoras. Nenhum, no entanto, deve vencer a corrida presidencial, na opinião do jornalista Carlos Alberto Sardenberg.

“Difícil dizer o que vai acontecer”, diz o âncora da Rádio CBN e comentarista da Globonews e TV Globo, diante das incertezas sobre a candidatura de Lula – dada a possibilidade de se tornar ficha suja em caso de condenação em segunda instância –, possíveis alianças e desdobramentos da Lava Jato.

Os assuntos foram abordados na palestra ‘Estabilidade e recuperação: a economia e a Lava Jato nas eleições de 2018’, que ele ministrou no Info Cash – Seminário financeiro, realizado pelo Grupo Maringá de Comunicação, em 30 de outubro, em Maringá. A retomada da economia também entrou em pauta na conversa com a Revista ACIM:

PESQUISAS RECENTES APONTAM

LULA E BOLSONARO EM UM EVENTUAL SEGUNDO TURNO NA DISPUTA PRESIDENCIAL DE 2018. O QUE EXPLICA A POPULARIDADE DOS DOIS?

Lula tem o *recall* de dois mandatos, várias eleições disputadas e os programas sociais desenvolvidos em seu governo. O desastre ficou mais carimbado na presidência de Dilma Rousseff no que nele. O Lula, aliás, está usando o discurso de que a culpa foi da Dilma. Em entrevista a um jornal espanhol, inclusive, afirmou que o erro foi reelegê-la. E o Bolsonaro está ocupando o espaço óbvio daqueles que são contra o Lula.

QUAIS SÃO AS CHANCES DE LULA SER CANDIDATO A PRESIDENTE DA REPÚBLICA?

Lula tem uma condenação em primeira instância, em Curitiba, e o caso

está no Tribunal Federal de Porto Alegre. O julgamento deve ocorrer entre maio e junho, ou seja, bem antes da eleição. E mesmo se a candidatura tiver sido lançada, é cassada. Lula será julgado por uma turma de três desembargadores e se for condenado em segunda instância, por qualquer placar, torna-se ‘ficha suja’ e pode até ser preso. É claro que ele vai recorrer, fazer a luta política, porém a possibilidade de ser de fato candidato é baixa porque acho que sua condenação é certa.

E O PT TERIA OUTRO CANDIDATO?

Lula vai recorrer até a última instância justamente porque o PT não tem um plano B. Quem está querendo se lançar como opção da esquerda é o presidente do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MST), o [Guilherme] Boulos. É ele quem comanda

“Fica faltando a reforma da previdência, que é crucial. Se continuar assim, logo todo o dinheiro do governo será para pagar aposentadoria. Dizer que não há déficit na previdência é uma mistura de má-fé e ignorância”

QUEM É?

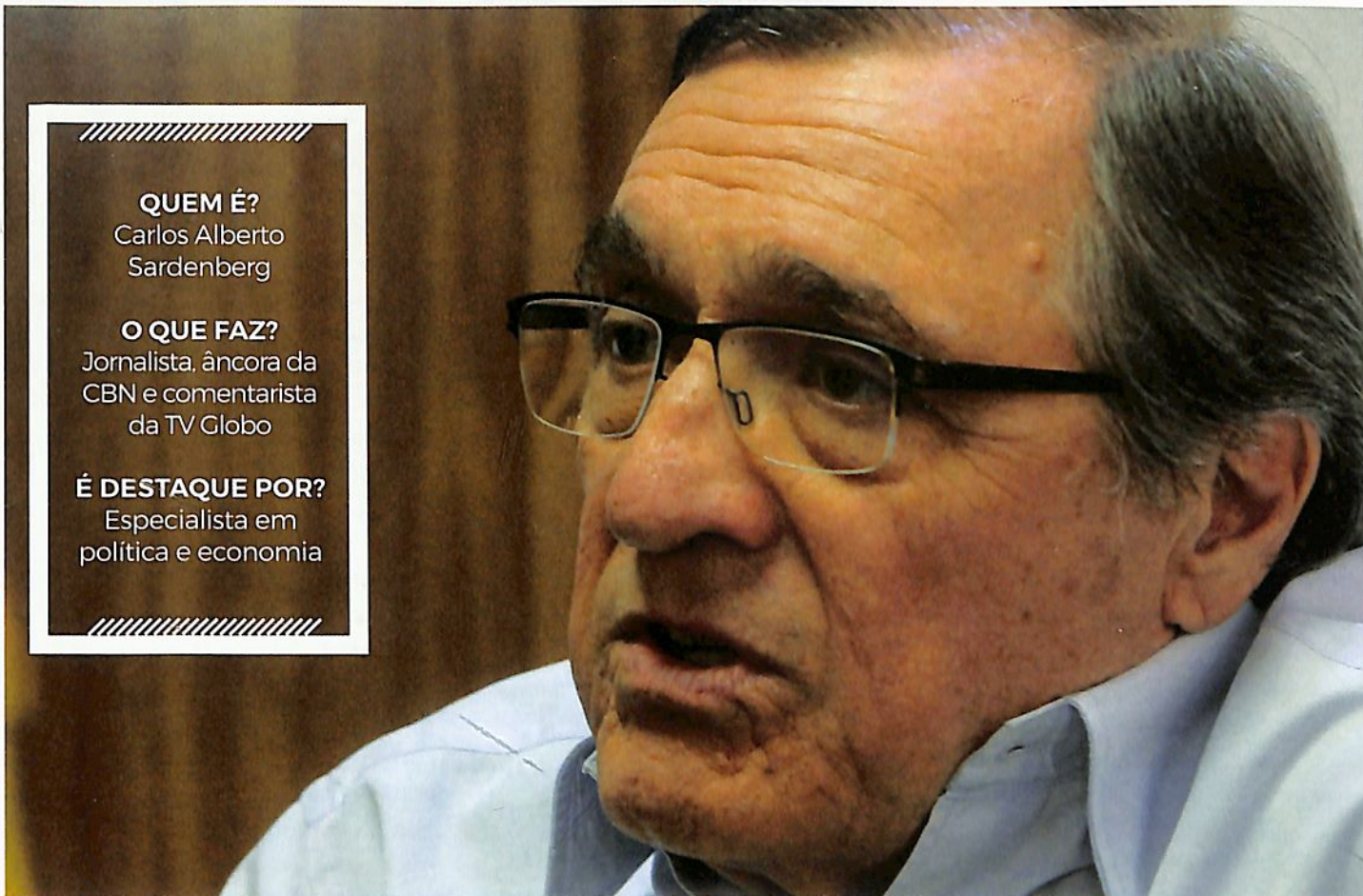
Carlos Alberto
Sardenberg

O QUE FAZ?

Jornalista, âncora da
CBN e comentarista
da TV Globo

É DESTAQUE POR?

Especialista em
política e economia



Ivan Amorim

as manifestações que acontecem na avenida Paulista. O movimento dele é forte em São Paulo. O que percebemos é que o Lula está usando bem a questão política de ser vítima. E, por incrível que pareça, há quem acredite que ele não roubou nada. Por outro lado, a rejeição indica inviabilidade da sua candidatura. Em geral, os candidatos reduzem a rejeição durante a campanha. No caso do Lula, ela deve aumentar se a candidatura se concretizar.

QUE NOMES PODEM FAZER FRENTE A LULA E BOLSONARO NA DISPUTA PRESIDENCIAL?

Nome forte e independente não apareceu ainda. Temos os conhecidos como a Marina [Silva], que não ganha. Os outros são [Ronaldo] Caiado, Alvaro Dias, Ciro Gomes, porém nenhum deles é forte. Quem tem chance de decolar, fazer uma campanha grande, é o Geraldo Alckmin, o problema é que o PSDB está rachado. Não sabe-

mos o que o João Doria (prefeito de São Paulo) vai fazer. Diria que a eleição está completamente aberta. Tem gente nova para aparecer. O que acho muito difícil é a candidatura do Lula vingar e o Bolsonaro ser eleito.

O PRESIDENTE MICHEL TEMER DEVE EXERCER INFLUÊNCIA NAS ELEIÇÕES?

Influência nenhuma. A popularidade dele está baixíssima e ninguém vai querer se aproximar de alguém assim. E mesmo que a economia melhore, essa melhora não é atribuída a ele.

O QUE SE PODE ESPERAR DA ECONOMIA BRASILEIRA DAQUI PARA FRENTE?

A economia crescerá mais em 2018 do que neste ano. Fala-se em PIB entre 2,5% e 3%. Porém o crescimento depende das reformas, e a da Previdência está muito difícil. Há dois cenários possíveis: a votação de uma reforma 'meia boca', e deixar o resto para o

novo governo, ou não votar nada. Neste caso sobra ao governo a possibilidade de medidas sem a necessidade de mudanças constitucionais, como privatizações e concessões, e mudanças no ambiente por meio de leis e regras que facilitem os negócios. Mas fica faltando a reforma da previdência, que é crucial. Se continuar assim, logo todo o dinheiro do governo será para pagar aposentadoria. Dizer que não há deficit na previdência é uma mistura de má-fé e ignorância.

A POPULAÇÃO 'COMPROU' A TEORIA DO 'ROUBA, MAS FAZ' JÁ QUE NÃO SE VÊ MAIS MANIFESTAÇÕES NAS RUAS APESAR DAS DENÚNCIAS CONTINUAREM?

Não há manifestação porque não há um motivo. Antes tinha-se o objetivo claro de derrubar o PT e a convicção de que era preciso tirar a Dilma porque qualquer governo diferente do dela seria melhor, o que de fato

foi. Mas agora tirar o Temer e colocar quem? Rodrigo Maia? Não vale a pena. Os políticos estão preocupados em fazer uma lei anticorrupção e acabar com a Lava Jato.

FALANDO EM LAVA JATO, DE QUE FORMA A OPERAÇÃO PODE SER AFETADA PELAS MUDANÇAS FEITAS PELA PROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA, RAQUEL DODGE?

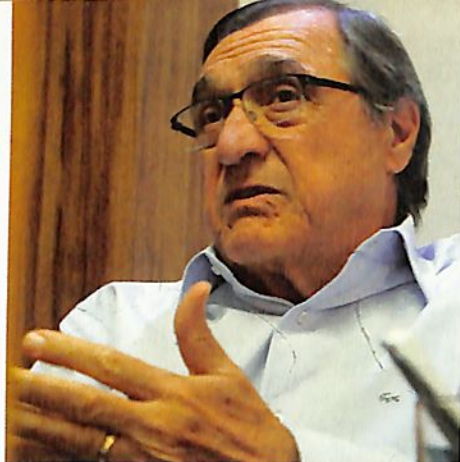
Existe ameaça à Lava Jato em Brasília. Em Curitiba, acredito que ela não terá coragem de mudar a equipe. O [juiz Sérgio] Moro vai continuar trabalhando, e esse, aliás, é o grande problema dos políticos. Curitiba não para, a não ser que a Dodge asfixie o trabalho com meios administrativos, tirando dinheiro e funcionários.

E QUAIS DESDOBRAMENTOS AINDA PODEM VIR DA LAVA JATO?

Tem muita coisa em andamento. O [Guido] Mantega propôs um depoimento aberto em vez de delação premiada, com a condição de que fosse processado pela polícia, mas não preso. Tem a delação do Antônio Palocci que está no Supremo e não foi homologada ainda. E aqui pode ter uma jogada, uma tentativa de melar a delação por meio de um acordão para salvar o Lula e o Temer. O objetivo do Temer é tentar conseguir algum êxito econômico, para amenizar sua imagem, mas o maior problema dele é depois. Assim que deixar a presidência, ele perde a imunidade, pode ser processado e até preso.

É POSSÍVEL QUE TEMER TENHA ALGUMA MANOBRA PARA SE SALVAR?

O único jeito é aprovar uma lei que mantenha o foro privilegiado a ex-presidentes e ex-ministros. É bem provável que tentem algo assim no Congresso, o problema é que esse tipo de manobra gera clamor popular e deixa os deputados temerosos. Nas



O único jeito de Temer se salvar é aprovar uma lei que mantenha o foro privilegiado a ex-presidentes e ex-ministros. É bem provável que tentem algo assim no Congresso, o problema é que esse tipo de manobra gera clamor popular e deixa os deputados temerosos

últimas votações, por exemplo, 74 deputados da base política do Temer votaram contra ele sob a alegação de pressão das bases e dos eleitores.

EM UM EPISÓDIO RECENTE, OS MINISTROS GILMAR MENDES E LUÍS ROBERTO BARROSO BATERAM BOCA EM UMA SESSÃO DO SUPREMO. ESSE TIPO DE EMBATE DESGASTA O JUDICIÁRIO?

O Judiciário todo está desgastado. Começa com o Supremo, que decide e depois volta atrás. O senador Renan Calheiros não cumpriu a ordem judicial do ministro Marco Aurélio, que determinou o seu afastamento por razões óbvias, e não aconteceu nada. É previsto na lei que uma pessoa que é réu não pode ser substituída do presidente da República. O Renan é réu e está na linha sucessória por ser o presidente do Senado. O que

decidiu o Supremo? O Renan não pode estar da linha sucessória, mas continua à frente do Senado. Ora, é função do presidente do Senado ser sucessor do presidente da República. Eles fizeram uma gambiarra para proteger o Renan, que desobedeceu o tribunal ostensivamente. E agora fizeram o mesmo com o senador Aécio Neves. Enfim, é grande a lista dos que podem ser processados e estão dispostos a tentar alguma coisa para se livrar.

ATÉ QUE PONTO A RECUPERAÇÃO E A RETOMADA DO CRESCIMENTO DO PAÍS DEPENDEM DA CLASSE POLÍTICA?

É uma recuperação cíclica. O consumo caiu muito assim como os investimentos. Chega uma hora em que a economia se ajusta a um nível mais baixo. Havia excesso de oferta e o crédito foi minguando. A indústria automobilística, por exemplo, tinha capacidade para vender 5 milhões de automóveis. A demanda do mercado caiu para 4,5 milhões e depois para 3,5 milhões. Para se adequar à nova realidade, fecha-se fábrica e demite-se gente. Estabilizou em 2,5 milhões, os ajustes foram feitos e a recessão acabou. Agora começa a recuperação, com a volta do crédito e a retomada do consumo. É uma recuperação boa, porém ainda muito lenta.

HÁ INVESTIDORES INTERNACIONAIS INTERESSADOS NO PAÍS?

Tem, afinal há bons negócios para fazer. Porto, aeroporto, estrada, ferrovia, petróleo, tudo isso é bom negócio. E os investidores estrangeiros estão atentos. Só é preciso dar boas garantias, fazer bons contratos e privatizações, não essas porcarias que a Dilma fez. Fizeram privatização pelo menor preço da tarifa e uma empresa qualquer dava R\$1 de tarifa de pedágio, assumia a obra e não fazia nada porque com esse valor é impossível fazer.

Qualidade **TAKY** presente em
diversas cidades para você
investir ou morar.

Maringá · Bauru · Jaú
Presidente Prudente
São Manuel · Botucatu



Novo endereço Matriz

Avenida João Paulino Vieira Filho, nº 625
Edifício New Tower Plaza - Torre II - 18º andar
CEP 87.020-025 - Novo Centro - Maringá - PR

MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR

Das 50 melhores empresas para trabalhar no Paraná, oito são maringenses, segundo o ranking Great Place to Work, realizado em parceria com o jornal Gazeta do Povo. São elas: Sicoob Metropolitano, DB1, SG Sistemas, Rivesa, Elotech, Aquário, Ferrari & Zagatto e Tecnospeed - com exceção da última que é pequena empresa, as demais são empresas de médio porte. As 50 melhores companhias têm, juntas, 83 mil funcionários e faturaram no ano passado R\$ 29,4 bilhões.

CRÉDITO MAIS BARATO

Empreendedores que precisam de crédito podem conseguir juros mais baratos por meio da Noroeste Garantias, que funciona com uma espécie de avalista, e assim os bancos correm menos riscos e oferecem crédito mais barato. Com a redução da taxa básica de juros, a Selic, para 7,5%, as instituições financeiras conveniadas à Noroeste também reduziram as taxas em diversas linhas, com juros a partir de 1,28% ao mês e até 60 meses para pagar.

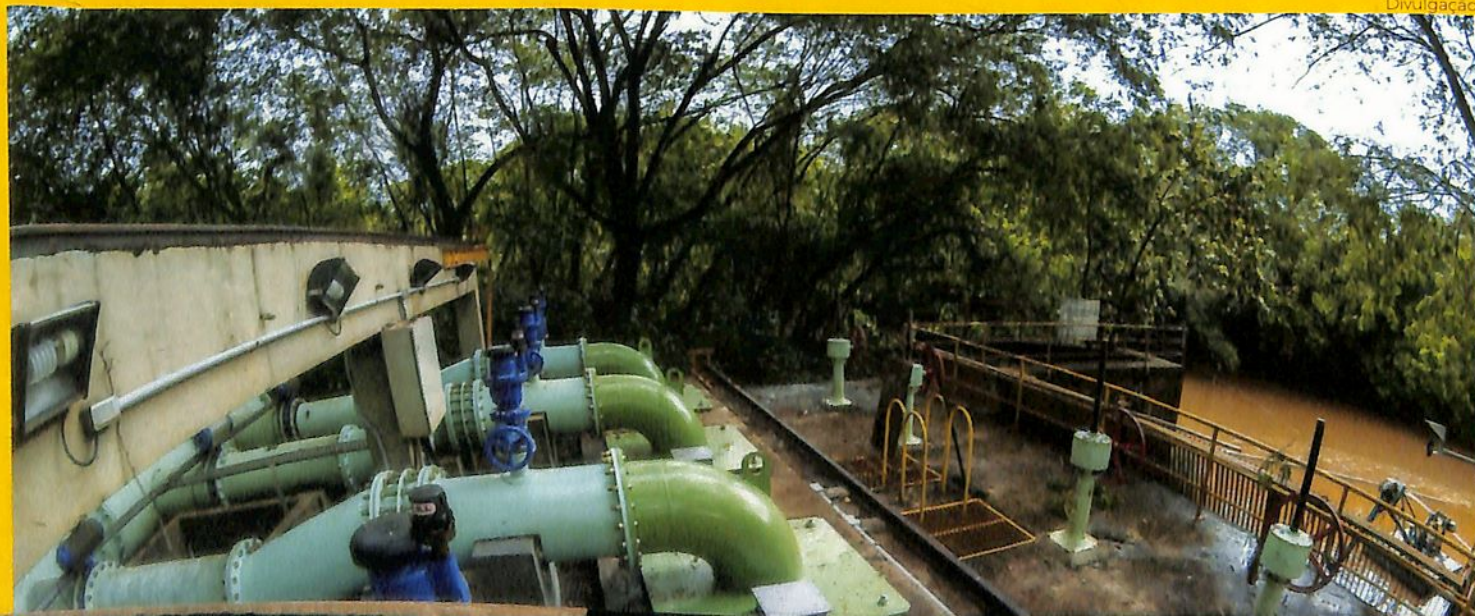
A Noroeste tem convênios com o Sicoob Metropolitano (Maringá e região), Sicoob Arenito (Umuarama), Sicoob Noroeste (Paranavaí), Sicoob Aliança (Apucarana), Sicredi União PR/SP (Maringá), Sicredi Vale do Piquiri (Umuarama), Sicredi Agroindustrial (Mandaguari) e BRDE.

Para ter acesso ao crédito, o empreendedor precisa procurar a Noroeste e apresentar um plano de negócio ou solicitar ajuda para montar um. O plano será avaliado por um comitê e se aprovado, é emitida uma carta de crédito - em média 70% das solicitações são aprovadas. Com o documento em mãos, é só buscar uma das instituições financeiras parceiras. É preciso se filiar à Noroeste e pagar uma taxa que depende do porte da empresa, a partir de R\$ 110. Mais informações pelo telefone (44) 3023-2283.

OBRAS DA CAPTAÇÃO NO RIO PIRAPÓ

Estão na fase final as obras de modernização de captação do rio Pirapó no sistema de distribuição, reservação e em ações preventivas para evitar que futuras inundações, como a que ocorreu em 2016, prejudiquem o abastecimento para a população de Maringá. O investimento de R\$ 27 milhões está sendo feito pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). "A nova estrutura de captação está praticamente pronta. Qualquer situação que vier acontecer, a Sanepar estará preparada para enfrentar. Os investimentos asseguram que não teremos mais risco de desabastecimento em Maringá", disse o presidente da companhia Mounir Chaowiche, que esteve vistoriando a etapa final das obras em 24 de novembro; na foto os conjuntos de motobombas anfíbios.

Divulgação



Divulgação



CENTRO DE CONVENÇÕES

As obras estão em ritmo acelerado para que o Fashion Hall receba seu primeiro evento em janeiro. Com mais de 4 mil metros quadrados de área construída e capacidade para 4 mil pessoas em pé ou 2 mil pessoas sentadas em estilo auditório, o centro de eventos será oficialmente inaugurado em 9 de março, mas até lá receberá vários eventos.

São mais de 500 vagas de estacionamento, 84 banheiros, 1,3 mil metros de área livre de salão, palco multiuso de 240 metros quadrados de frente e outros 160 metros de bastidores, o que o torna o maior palco coberto do Paraná, entre outros espaços. O investimento inclui tecnologia acústica e sonora de padrão internacional e o sistema de climatização e de geradores tem potência para atender o dobro da capacidade do salão. A gestão do espaço é do grupo Fávaro. Integrado ao centro de eventos, estará um hotel de categoria econômica, com 126 quartos e restaurante para 300 pessoas. O empreendimento terá cinco auditórios e será administrado pela rede Nobile, com mais de 50 hotéis no Brasil. O centro de eventos e o hotel fazem parte do complexo do shopping atacadista Paraná Moda Park, que fica na rodovia PR-317, Km 5, a três minutos do aeroporto.

ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO MÉDIO OU
ESTÃO CURSANDO O 3º ANO

MATRÍCULAS ABERTAS

REGISTRO NO CREA



COLÉGIO AGRÍCOLA
Geração
ASTORGA - PR

(44) 3234-3341

DURAÇÃO 18 MESES

AULAS EM PERÍODO
NOTURNO

facebook.com/colégioagricolageracao
WWW.COLEGIOGERACAO.COM



ICI TEM NOVA DIRETORIA

Carlos Eduardo Peinado é o novo presidente do Instituto Cultural Ingá (ICI). Ele e a nova diretoria para o biênio 2017-2019 foram empossados em 21 de novembro, em cerimônia realizada na ACIM. Paulistano, Peinado é mestre em Educação, professor universitário e sócio da Lettera Propaganda e Marketing. Na nova diretoria, o ex-presidente do ICI, Jair Ferrari, ocupa a primeira vice-presidência e Edson Luiz Pereira, a segunda vice-presidência. Fazem parte da diretoria mais de 30 vice-presidentes e conselheiros. O ICI é uma associação sem fins lucrativos que vem atuando como agência de fomento e incentivo à cultura, por meio de capacitações técnicas para produtores e viabilização de projetos junto a potenciais patrocinadores através de renúncia fiscal e patrocínio direto. O instituto atraiu para os projetos locais quase R\$ 4 milhões, que resultaram em mais de 300 espetáculos e projetos.

CIDADE EMPREENDEDORA

Maringá é a oitava cidade brasileira no ranking de abertura de empresas e expansão de negócios, segundo o Índice de Cidades Empreendedoras, desenvolvido pela organização Endeavor. Em relação ao ano passado, a cidade subiu uma posição no ranking, que tem em primeiro lugar São Paulo/SP, seguida de Florianópolis/SC e Vitória/ES. A pesquisa leva em consideração 60 índices, como tempo de abertura de empresa, acesso a capital, infraestrutura e inovação. Curitiba aparece em quarto lugar e Londrina em 130. Em Maringá, uma empresa é aberta em 39 dias, enquanto que a média entre as cidades pesquisadas é 62 dias. Em Cuiabá/MT, que tem o menor tempo, levam-se 20 dias. Em relação ao capital humano (mão de obra básica e qualificada), Maringá ocupa a quarta posição.

UNICESUMAR INAUGURA DOIS CÂMPUS

A Unicesumar inaugurou o campus em Londrina, em 24 de novembro, e em Ponta Grossa (foto), em 21 de novembro. O projeto faz parte do plano de expansão da instituição iniciado há cinco anos e que prevê R\$ 180 milhões de investimentos em educação presencial e a distância. O campus de Londrina, que tem 8,5 mil metros de construção e cujo investimento soma R\$ 40 milhões, oferece 21 cursos de graduação. Lá há 30 salas de aulas, 15 laboratórios, duas bibliotecas, entre outros espaços. Já o campus de Ponta Grossa tem 15 mil metros quadrados e recebeu R\$ 15 milhões de investimentos. Na cidade são ofertados 39 cursos de graduação. São 80 salas de aula, 15 laboratórios e biblioteca. O curso de Gastronomia tem restaurante-escola. Há ainda quadras esportivas, campos de futebol e pista de atletismo.

A Unicesumar é um dos dez maiores grupos educacionais do Brasil, conforme pesquisa da Hopper Educacional, e conta com cem mil alunos no ensino presencial e a distância, plano em mais de 250 polos de EAD e nos câmpus de Maringá, Ponta Grossa, Londrina e Curitiba. A instituição planeja chegar a 160 mil alunos em 2020 com a implantação de câmpus em Guarapuava, Arapongas e Campo Grande/MS.

Divulgação



PÓS-GRADUAÇÃO + DE 40 CURSOS

Os cursos da Unicesumar contam com um projeto pedagógico bem estruturado para preparar o profissional de acordo com o perfil desejado pelo mercado.

Forte aplicação prática, laboratórios modernos, aulas ministradas por profissionais renomados e parcerias internacionais proporcionam a formação de especialistas com capacidade para se adaptar aos novos desafios do mundo corporativo.

COMECE JÁ.

PARCERIAS INTERNACIONAIS:
MISSOURI STATE E HARVARD.

EXPERIÊNCIAS E NETWORKING.

ESPECIALIDADES:
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS,
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE,
CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E AGRÁRIAS.

MARINGÁ
44 3027 6360 | 0800 604 4422
Av. Guedner, 1610 - Jd. Aclimação
unicesumar.edu.br

 **UniCesumar**

Diversão e bons negócios

Se para muita gente os meses de dezembro e janeiro significam merecido descanso, para outros, é a época de maior trabalho; quem não for viajar, poderá desfrutar de vários espaços públicos e privados // **por Rosângela Gris**

Os meses de dezembro e janeiro costumam ser esperados com ansiedade, já que para muita gente é sinônimo de festa, descanso e diversão. Para quem não tem planos de viagem, passeios em parques verdes e aquáticos em Maringá e região estão entre os programas. Para as ocasiões de festas e confraternizações, chácaras e áreas de lazer surgem como opções atrativas.

Enquanto uns se divertem, outros aproveitam o período para lucrar, afinal a temporada representa oportunidades para diversos setores. Setembro e outubro, por exemplo, significam o começo da alta temporada para os aluguéis de chácaras e espaços de lazer. É nessa época que a procura aumenta, especialmente para confraternizações e dias de descanso em família. Na Was Eventos a agenda está praticamente lotada para os próximos meses. Os dias mais concorridos são obviamente sexta-feira, sábado e domingo, mas no fim de ano a procura se estende aos outros dias da semana.

O proprietário Antônio Marco Floriano calcula que vai faturar R\$ 9 mil na semana entre Natal e Ano Novo com a diária ao custo de R\$ 1,2 mil. O preço, porém, pode cair para R\$ 800 na baixa temporada. "É um ganho extra", conta Floriano, cuja renda principal está atrelada ao setor imobiliário.

Ele construiu a Was Eventos com o dinheiro da venda de um sítio, há cerca de um ano e estima ter investido cerca de R\$ 600 mil na chácara que oferece opção de hospedagem para até oito pessoas. Embora o retorno ainda seja inferior ao investimento, o proprietário está feliz com a lucratividade. Até porque ao assumir boa



Walter Fernandes

parte das tarefas domésticas, ele reduz o custo de manutenção. "Pago o piscineiro. Corte de grama, limpeza e cuidados com o jardim sou eu quem faço", diz.

Os gastos com a divulgação também são baixos. A oferta é feita no site Chácara e Lazer e é de lá que surge a maioria dos interessados na locação. Para vencer a concorrência, o proprietário aposta na localização na área urbana, a Was Eventos fica na avenida das Torres, e na infraestrutura que inclui piscina, churrasqueira, brinquedos para a criançada, entre outros.

RECANTO PARAÍSO

Proprietária da chácara Recanto Paraíso, localizada na avenida Morangueira, Rosane Ornellas descobriu uma fatia lucrativa de mercado há cinco anos após atender ao pedido de um amigo. "Ele mora em apartamento e não tinha espaço para receber a família que viria de fora. Me propôs alugar a chácara para hospedá-los por uns dias e topei", conta.

A partir daí a propriedade que era usada só para a diversão da família se transformou em negócio. Sua especialidade são casamentos, mas nesta época de



// Fica na avenida Morangueira

A chácara Recanto Paraíso tem como especialidade os casamentos, mas no final do ano o espaço também é alugado para hospedagem: "agenda fica lotada quase o ano inteiro", diz Rosane Ornellas

fim de ano também aluga para hospedagem de famílias. "Para o Natal deste ano o local foi reservado há um ano".

Rosane conta que até 2016 alugava a chácara para todo tipo de evento e decidiu focar em casamentos por considerá-los "mais tranquilos e rentáveis", bem como pela demanda o ano todo. "Nessas ocasiões a piscina geralmente não é usada, a sujeira é menor e a festa acaba em algumas horas".

Esse nicho de mercado abriu outra possibilidade de negócio à proprietária que, não raro, é contratada para fazer a decoração da festa. "É prazeroso, especialmente a parte de arrumar o jardim", diz Rosane, que mora na chácara e divide com um funcionário os afazeres diários. "Tenho uma pessoa que faz a limpeza da piscina e quando tem evento contrato quatro ou cinco pessoas para trabalhar".

Hoje, o aluguel da chácara - a R\$ 1.2 mil a diária, em média - é a principal fonte de renda. Por esse valor

o contratante tem à disposição o salão com capacidade para até cem pessoas, piscinas, hidromassagem, estacionamento, churrasqueira e até lareira. Para a hospedagem são três suítes e dois quartos, todos devidamente equipados com internet e TV. Entre as opções de diversão estão parquinho para criançada, trilha ecológica e mesa de sinuca. "A agenda fica lotada quase o ano inteiro", comemora Rosane.

RENDA EXTRA

De cada dez contratos de locação fechados na Chácara Cravo e Canela, nove são para casamentos. Porém, entre os meses de novembro e fevereiro o local também é 'disputado' para festas de confraternização e momentos de descontração em família. No início de novembro já não havia nenhum fim de semana disponível na concorrida agenda.

"Durante a semana quase não tem procura, mas fim de semana está tudo lotado. Nesta época é preciso se programar com antecedência", orienta o proprietário Santo Mazzer, satisfeito com o resultado da divulgação do espaço em dois sites especializados em locação na cidade.

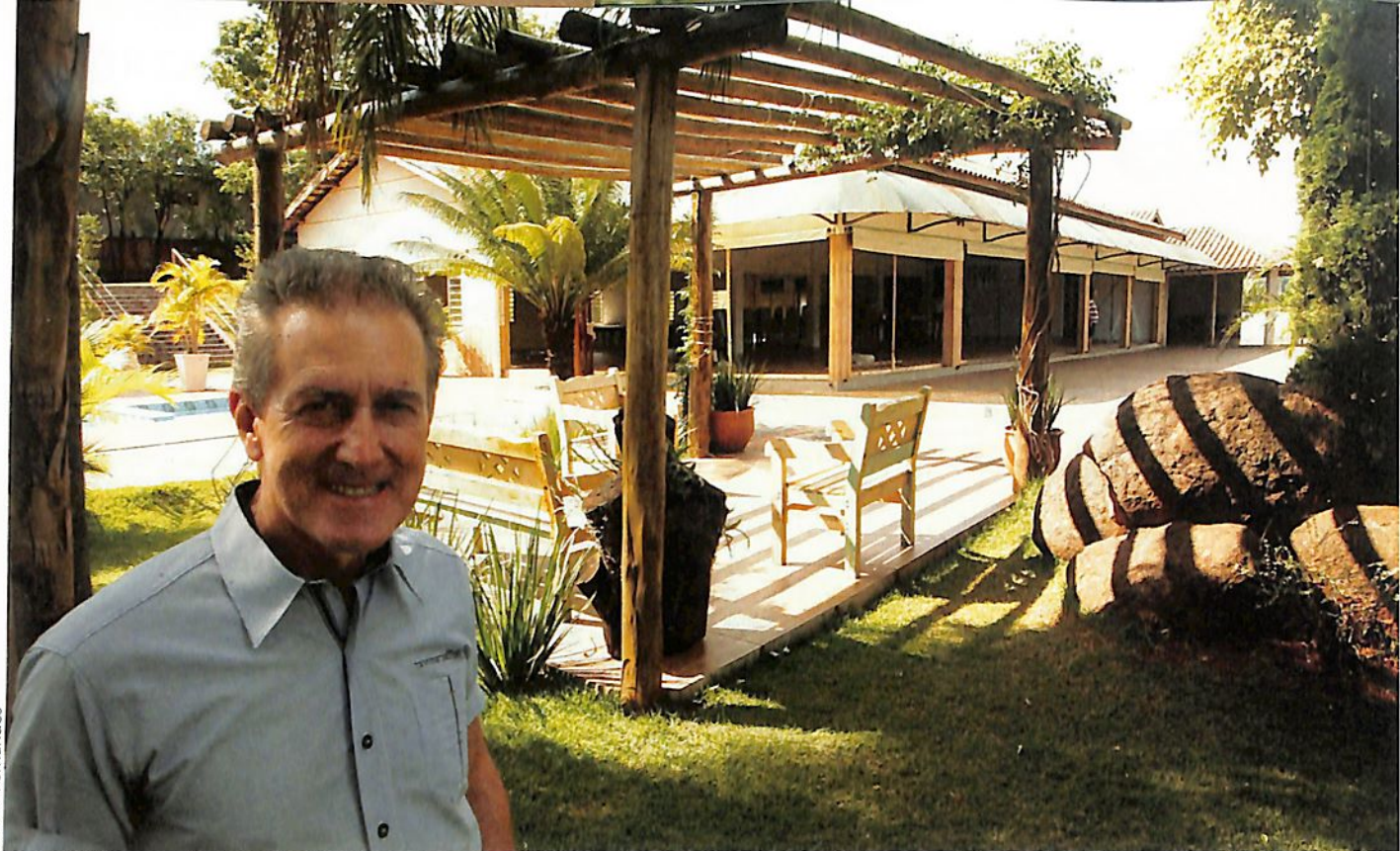
A Cravo e Canela foi construída há dez anos, depois que ele se aposentou do trabalho como contador e teve a ideia de entrar para o ramo de locações justamente quando estava em um casamento. "Estava procurando um negócio para investir porque não queria ficar parado e ter renda extra".

Ele comprou o terreno no Parque Itaipu e ergueu a estrutura que hoje conta com um salão de festa com capacidade para até 300 pessoas. Além do espaço, a locação inclui mobiliário e utensílios de cozinha. Sem opção de acomodação, o aluguel custa R\$ 2,5 mil, podendo ser negociado por cerca de R\$ 1,5 mil dependendo da data e das horas de uso.

O custo mensal de manutenção, segundo o proprietário, gira em torno de 20% do faturamento. Isso porque é ele mesmo quem toma conta de tudo com a ajuda apenas de um funcionário. De vez em quando o filho dá um auxílio. "Depois de uma festa já virei a madrugada, até as 7 horas, para deixar tudo pronto para outro evento", conta o ex-contador. Mas o esforço, segundo ele, tem sido compensado. "É um negócio rentável".

PARA SE REFRESCAR

Localizado em Iguaraçu, a 20 quilômetros de Maringá, o Ody Park Aquático Resort Hotel recebe, em média, duas mil pessoas por dia entre novembro e fevereiro.



// Aluguel custa até R\$ 2,5 mil

Em busca de renda extra, o contador aposentado Santo Mazzer construiu a chácara Cravo e Canela; ele já 'virou' a madrugada limpando o espaço para receber outro evento

Esta é, sem dúvida, a melhor época para o complexo aquático, que entre os meses de maio e agosto tem o funcionamento restrito aos fins de semana e feriados. Nos demais meses, o parque abre de segunda a segunda.

Listado como um dos maiores complexos turísticos do sul do Brasil, a área de 220 mil metros quadrados inclui o parque aquático e o resort com 65 apartamentos em forma de chalé com capacidade para até cinco pessoas. Todos eles devidamente reservados para as festas de Natal e Ano Novo. "Estamos comercializando para o Carnaval", conta o diretor Odcleiton dos Santos Melo, que espera lotação máxima também para a data em fevereiro.

A maior parte dos hóspedes e visitantes vem do Mato Grosso do Sul e do interior de São Paulo. É grande também o número de argentinos e paraguaios. O diretor atribui a fama do parque nos países vizinhos à participação em feiras anuais em Foz de Iguaçu.

Da região, os moradores de Londrina estão entre os que mais visitam o parque. Os maringenses representam apenas 10% dos visitantes. "É curioso, mas recebemos mais gente de Londrina do que de Maringá", diz Melo, acrescentando que é alta a taxa de retorno. "Tem aqueles que vêm até três vezes por ano".

O parque aquático conta com toboáguas, toboboias, rio lento e a piscina Tsunami com ondas de até três

metros de altura - considerada a maior do Brasil e a principal atração do Ody Park. As atrações dividem-se em radicais, moderadas e família. Para relaxar, o parque dispõe de saunas, piscina aquecida e ofurô.

Os visitantes têm à disposição dois restaurantes e dez lanchonetes. Outra possibilidade é alugar os quiosques. Para a próxima temporada, o empresário pretende inaugurar a área do complexo havaiano, que recebeu investimentos de mais de R\$ 3 milhões e contará com piscinas aquecidas. Também para 2018 deve ser colocado em prática o projeto de ampliação do resort.

DIVERSÃO AO AR LIVRE

Para quem quer mais contato com a natureza - e não quer gastar - Maringá oferece opções de parque, todos com visitação gratuita. Localizado na área central da cidade, o Parque do Ingá é famoso pelo lago e seus pedalinhos. Outros pontos de visitação na área interna da reserva são o Museu Biológico, o Jardim Japonês e a gruta, sendo que os dois últimos foram revitalizados recentemente.

O gerente de áreas de preservação ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal (Sema), Adeilson Renato da Silva, também indica uma passadinha pela antiga gruta para conferir o trabalho em grafite dos artistas Charles Face e Ricardo Santa-

DEDICAÇÃO SEM LIMITES AO POVO DO PARANÁ.



DEDICAÇÃO DE TODOS OS DIAS:

TRABALHAR PELA QUALIDADE DE VIDA DOS PARANAENSES.

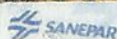


MONYA BALLONI FONSECA ROSA
Técnica Química - Maringá

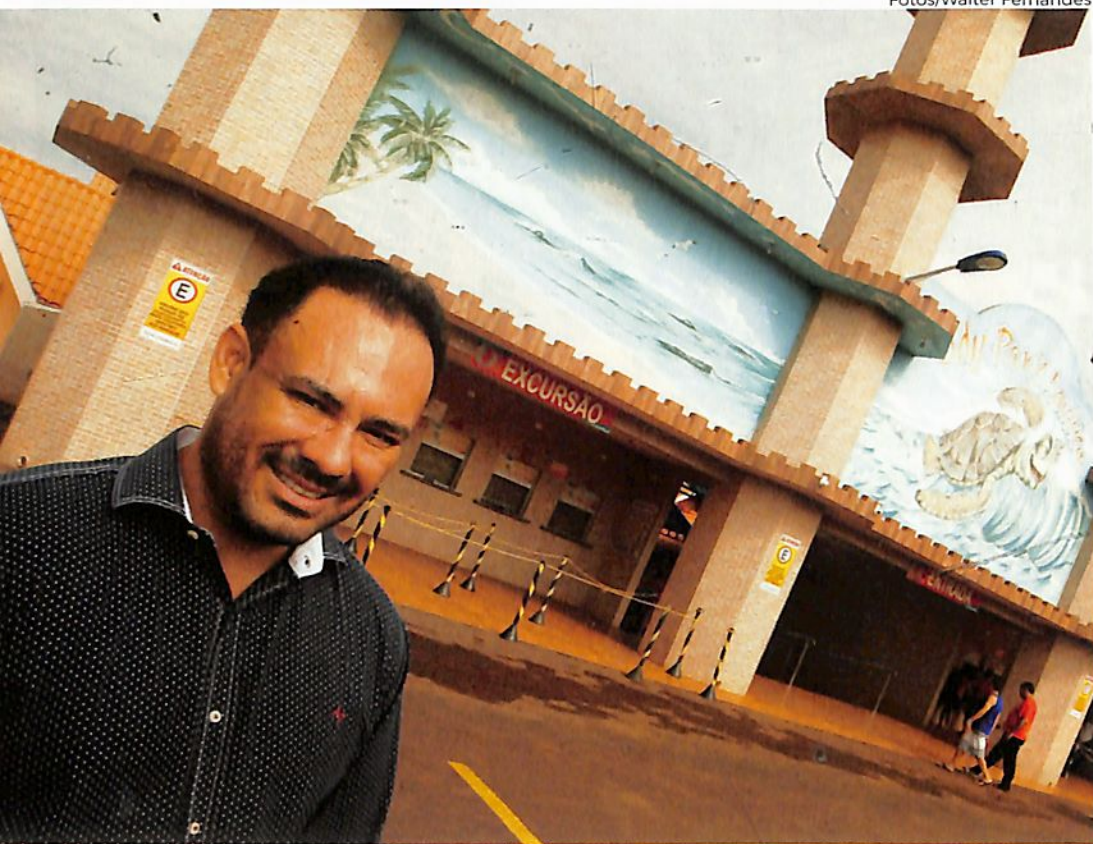
INVESTIMENTOS EM MARINGÁ
E REGIÃO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS.



R\$ 600 milhões investidos em obras de saneamento e tratamento de esgoto para melhorar a saúde e o bem estar da população.



Fotos/Walter Fernandes



// Apenas 10% é de Maringá

Todos os 65 apartamentos do Ody Park estão reservados para o Natal e Ano Novo, segundo o diretor Odcleiton dos Santos Melo, que vai inaugurar um complexo havaiano, com piscinas aquecidas

// Agora gestão é da prefeitura
Horário de visitas ao Parque do Japão foi estendido em dezembro para até as 23 horas, diz a diretora Maria Lígia Guedes; lá há plantas e carpas raras



na que 'estampa' o paredão de pedras. "Os desenhos retratam a fauna local e a história das lavadeiras que usavam as minas de água do parque para lavar roupas no passado", diz.

Há ainda um vasto espaço para curtir o dia ao ar livre, fazer piqueniques e 'esbarrar' em algumas espécies de animais. Por lá circulam saguis, pavões e capivaras. "Só alertamos os visitantes a não alimentar os animais", reforça o gerente, acrescentando que o acesso ao parque está liberado tanto pelo portão principal como pelo da avenida Laguna.

Durante o horário de verão, a visitação foi estendida. O funcionamento é de terça-feira a domingo, com os portões abrindo às 8 e fechando às 19 horas. "Às segundas-feiras o parque fica fechado para manutenção e por questões ambientais por se tratar de uma reserva", explica Silva.

Além do Parque do Ingá, o gerente recomenda uma visita ao Parque Alfredo Werner Nyffeler. O espaço, segundo ele, é ideal para quem curte momentos de lazer em família ao ar livre e uma boa pescaria. "Lá a pesca é liberada no lago e tem árvores frutíferas", conta.

Aberto todos os dias da semana, o parque funciona a partir das 6h30. Já o horário de fechamento foi alte-

rado para as 22 horas este mês por causa da campanha natalina Maringá EnCantada. O parque é um dos pontos do caminho de Natal na cidade.

ARQUITETURA E CULTURA

Outra opção de lazer a céu aberto é o Parque do Japão, que desde o início de novembro está sob a gestão da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Semusp) – antes uma oscip fazia a administração. A área reconhecida pela riqueza arquitetônica e cultural tem característica "contemplativa", conforme define a diretora Maria Lígia Guedes.

Não à toa o parque é requisitado para ensaios fotográficos, atualmente liberados sem a cobrança de taxa, desde que agendados. A paisagem natural é composta ainda por plantas raras, como os pinheiros negros, e lagos, onde vivem as carpas também de espécies raras.

E é por causa dessas peculiaridades que os piqueniques são proibidos na área de jardim. "Resíduos de comida podem atrair insetos e comprometer os jardins", explica a diretora. Outra preocupação é quanto a alimentação dos peixes, um dos atrativos do parque. As espécies precisam ser alimentadas com ração especial



// Passeio de pedalinho

Quem for visitar o Parque do Ingá não pode deixar de passar na antiga gruta para conferir os desenhos em grafite que retratam a fauna local, recomenda o gerente da Sema, Adeilson Renato da Silva

e sem excessos para não comprometer a cadeia natural. "Os peixes podem ser alimentados pelos visitantes em determinados dias da semana", diz.

Por motivos de preservação, o consumo de alimentos e bebidas é restrito a um espaço na entrada do parque ou no restaurante localizado no *deck*, que está provisoriamente sob a gerência da comunidade japonesa.

O parque funciona diariamente das 9 às 17 horas, exceto às segundas-feiras. No entanto, este mês a visitação foi estendida até as 23 horas e está liberada todos os dias da semana, também por causa da programação natalina na cidade.

SESSÃO PIPOCA

Para quem curte uma 'sessão pipoca', opções não vão faltar nas telonas nos próximos meses. Uma das estreias mais aguardada é 'Star Wars: Os Últimos Jedi', que chega ao Cineflix do Maringá Park em 14 de dezembro. No dia 28 de dezembro, entra em cartaz 'Fala Sério, Mãe!', baseado no romance de Talita Rebouças e estrelado por Larissa Manoela. Em janeiro, os lançamentos apostam no público infantil. No dia 4 estreia 'Viva - A Vida é uma Festa', nova animação da Pixar/

Disney, e no dia 25, 'Peixonauta - O Filme'. Nessa mesma data os fãs de 'Maze Runner' vão poder conferir o terceiro filme da saga.

"Os dois grandes momentos de lançamentos no ano são os períodos de férias escolares, em julho e janeiro. Justamente porque as pessoas têm mais tempo para ir ao cinema e estão à procura de programas para a criançada", diz o gerente de marketing do Cineflix, Juliano Tortelli. Segundo ele, nos meses de dezembro e janeiro as cinco salas no Maringá Park costumam ficar praticamente lotadas. "Na semana de intervalo entre o Natal e Ano Novo o movimento é grande por causa dos dias de folga".

A exemplo de anos anteriores, algumas sessões devem ter os horários antecipados para atender a demanda do público. Quem for ao cinema na segunda ou terça-feira paga meia-entrada. Para os outros dias vale a pena optar pelo passaporte família.

SHOPPINGS

Na lista de programas em família, um passeio no shopping é quase obrigatório, especialmente durante as férias, quando as administrações investem em atra-



Walter Fernandes

// Uma das estreias será Star Wars

Grandes lançamentos dos cinemas acontecem no período de férias: no Cineflix as cinco salas de exibição costumam ficar praticamente lotadas em dezembro e janeiro

ções 'extras'. O Catuaí Shopping Maringá trará para a sua praça de eventos o clima do litoral a partir de 10 de janeiro. No local será montada a 'Praia Catuaí', uma estrutura com nove toneladas de areia, 115 mil bolinhas azuis, palmeiras naturais e um navio pirata cenográfico.

"Sempre ouvimos falar que em Maringá só falta praia, por isso resolvemos recriar o cenário de balneário indoor no shopping e realizar esse desejo dos maringenses. As famílias poderão se divertir nas férias como se estivessem na praia, mas perto de casa", explica a coordenadora de marketing, Bianca Gonçalves.

As crianças poderão mergulhar em uma imensa piscina de bolinhas, montar castelinhos no espaço de areia natural, com baldinhos e pás, explorar o navio pirata, com escorregadores, porão e um trapiche de acesso, fazer fotografias ao lado de pranchas de surfe

e se divertir pintando desenhos sob as palmeiras, inclusive poderão estar vestidas com roupas de banho. Enquanto os pequenos se divertem, os responsáveis podem observar e relaxar em uma área de descanso, com grama sintética e cadeiras de praia.

No Maringá Park, a diversão será na companhia da turminha da fazenda mais famosa do Brasil: Cocoricó, do programa da TV Cultura. Um cenário colorido e criativo oferecerá um circuito de brincadeiras de Júlio e seus amigos a partir de 11 de janeiro. Na estrutura que será montada na praça de eventos no terceiro piso a criançada poderá se divertir na cama elástica, piscina gigante de bolinhas, tobogãs e playground de escorregadores.

Os Shopping Cidade e Avenida Center ainda estavam acertando os detalhes da programação de férias, no momento de fechamento desta edição.

Academia Brasileira de Honrarias ao Mérito

Tem a honra de recebe-lo como Nobre Membro honorário, formada por personalidades notoriamente reconhecidas por suas qualidades, mérito de honra, dignidade, caráter e espírito empreendedor comprometidos quanto ao desenvolvimento sustentável e a divulgação dos nobres valores em seu ocorrido mercado, referência em sua área de atuação, exemplo a ser seguido por seus pares e pelas gerações vindouras, Orgulho do Empreendedorismo Brasileiro



Cruz do Mérito do Empreendedor Juscelino Kubitschek



FOMENTO MAIS

Natal com tudo o que se tem direito

Quase R\$ 1,5 milhão em prêmios, cidade decorada, programação extensa e lojistas com estoque reforçado
// por **Fernanda Bertola**

Walter Fernandes



// **Maringá EnCantada**

Chegada do Papai Noel: programação será estendida aos distritos

Até 10 de janeiro os consumidores de Maringá e de outros 70 municípios paranaenses concorrerão a quase R\$ 1,5 milhão em prêmios. É a campanha 'Natal Sonho Dourado', realizada pela Faciap e que tem a ACIM como uma das associações comerciais participantes. São sete carros, sete motos, uma caminhonete e centenas de vales-compra de R\$ 300 cada, para serem gastos nas lojas participantes. Isso sem contar os prêmios que cada associação comercial incluir para sorteio local. No caso de Maringá, são mais três motos, um carro e 60 vales-compra de R\$ 300 - os sorteios são pela Loteria Federal.

Mais de 600 lojistas de Maringá estão participando. Eles receberam os kits com rasgadinhas, cartazes, bandeirinhas e tags. Aí basta o consumidor fazer compras nas lojas identificadas para ganhar uma rasgadinha a cada R\$ 50 em compras e se inscrever para participar dos sorteios em www.natalsonhodourado.com.br.

Na Raio de Sol os colaboradores estão preparados para instruir os clientes sobre como participar dos sorteios. "Não

deixo cliente ir embora sem entender como funciona a campanha. Em alguns casos até faço o cadastro dele na loja. O consumidor fica feliz e eu brinco dizendo que se ele ganhar um carro, pode passar aqui para eu dar uma volta", comenta a gestora Selma Maria Zaninelo.

Apesar de o movimento ter aumentado por causa da proximidade do período de festas, Selma pontua que os consumidores estão mais cautelosos, analisando os preços antes da compra. Nesse sentido, a campanha de Natal é um trunfo. "Muitos esperam para comprar durante uma campanha como essa", diz. Com a loja cheia de novidades, com estoque comprado em julho e agosto, ela espera um ritmo mais intenso de vendas na semana que precede o Natal.

As vendas também aumentam nas Cabanas Pet Shop e o empresário Sidney Mitsuru Nakashima não quis perder a chance de participar da campanha. É que além de estimular o consumo, já que as rasgadinhas estimulam a gastar mais, a promoção agrada o cliente. "Justamente por causar



// Estoque comprado em julho
Na Raio de Sol os funcionários divulgam campanha e incentivam clientes a participar: na foto a gestora Selma Zaninelo

uma sensação positiva no cliente e por não ser comum um pet shop participar de campanhas assim, é uma oportunidade até de fidelização”, diz.

CONSUMIDORES

O ânimo dos empresários é reflexo da intenção dos consumidores. Conforme pesquisa realizada pela Faculdade de Cidade Verde (FCV), ACIM e Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), seis em cada dez consumidores de Maringá pretendem gastar até R\$ 1.874 com as festas de fim de ano.

Parte desses gastos será custeada com o décimo terceiro salário. Segundo o levantamento, 17,2% dos entrevistados disseram que vão usar o dinheiro extra para as compras de fim de ano. A pesquisa ouviu 540 domicílios maringaenses, em todas as regiões da cidade.

Para garantir mais tempo para as compras, o comércio de rua funciona em horário estendido. De 11 a 22 de dezembro, as lojas atendem até 22 horas de segunda à sexta-feira; nos quatro primeiros sábados as lojas abrem até as 18 horas. E na véspera de Natal (24), um domingo, o comércio funciona das 10 às 16 horas.

As lojas de rua ficarão fechadas em 26 de dezembro; no dia 30, fecham ao meio-dia; no dia 2, o comércio funciona normalmente.

Os shoppings também funcionarão em horário especial. No dia 17, lojas abrem das 14 às 22 horas; no dia

Programação até 6 de janeiro

PARADA DE NATAL

Desfile de carros decorados e participação de estudantes da rede municipal: às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 20 horas, na avenida Getúlio Vargas - última carreata será em 23 de dezembro

CASINHA DO PAPAÍ NOEL

De segunda à sexta-feira das 17 às 22 horas, e sábados e domingos das 15 às 22 horas. Na praça da prefeitura. Entrada gratuita, mediante retirada de convite no local

FEIRA DO ARTESANATO

De segunda à sexta-feira, das 17 às 23 horas, e sábados e domingos das 10 às 23 horas, na praça da prefeitura

PARQUE DE FOODTRUCKS

De segunda à sexta-feira, a partir das 18 horas, e sábados e domingos, a partir das 12 horas, na praça da prefeitura

AUTO DE NATAL

19, 21 e 23 de dezembro, às 20h30, na praça da Catedral/palco central

PASSEIO DE TRENZINHO

Até 23 de dezembro das 17 às 23 horas. Aos sábados e domingos os passeios serão realizados das 10 às 23 horas. O custo é R\$ 5, com renda revertida para ações sociais do Provopar. Local: praça Napoleão Moreira da Silva

SHOW PIROTÉCNICO

31 de dezembro em Maringá, Floriano e Iguatemi. Em Maringá, a queima de fogos será no canteiro de obras do novo terminal urbano



Próximos sorteios da campanha

9/12	1 carro e 1 moto (+1 moto da ACIM)
13/12	460 vales-compras de R\$ 300,00 (+1 moto da ACIM)
16/12	1 carro e 1 moto (+1 carro da ACIM)
20/12	460 vales-compras de R\$ 300
23/12	2 carros e 2 motos
10/1/2018	1 caminhonete

24 as lojas atendem das 10 às 18 horas; no dia de Natal, os shoppings fecham. Já no dia 26, as lojas abrem das 14 às 22 horas e no dia 31 das 10 às 16 horas. E no dia 1º de janeiro, os shoppings fecham, mas reabrem no dia seguinte das 14 às 22 horas.

Os supermercados abrem em horários diversificados dependendo da rede.

À ESPERA DE BOAS VENDAS

O clima de otimismo dos comerciantes será estendido para as vendas do próximo ano. De acordo com pesquisa realizada pela ACIM, 72% dos 132 entrevistados disseram que esperam um bom período de vendas no primeiro semestre de 2018.

Ainda segundo o levantamento, a maioria dos lojistas (71%) disse que as vendas melhoraram ou se mantiveram estáveis nos últimos três meses deste ano. E 67% afirmaram que o faturamento aumentou ou se manteve estável em 2017 na comparação com 2018.

PARA O FIM DE ANO, UMA 'MARINGÁ ENCANTADA'

Além de encher os olhos dos visitantes, a decoração de Natal das cidades ajuda a estimular o consumo. Em Maringá o Papai Noel da prefeitura foi recebido no dia 1º de dezembro com show pirotécnico e iluminação nas ruas, com uma novidade: lâmpadas de LED, que asseguram maior luminosidade, menor consumo de energia e são mais duráveis.

Outra atração inédita é o túnel de luz instalado na praça da prefeitura. Ao redor da Catedral, grandes 'presentes' iluminados formam um cenário e tanto. A decoração da 'Maringá Encantada' se estende aos distritos, onde também será realizada queima de fogos na passagem de ano.

Um dos grandes atrativos são as figuras do presépio, com até três metros de altura. Na praça da pre-

feitura, há blocos gigantes de isopor que dão forma à casa da Família Sagrada e seus integrantes: José, Maria, três reis magos, anjos e animais: vaca, jumento e carneiro.

Os artistas Mazza e Violin foram os responsáveis por criar e esculpir as personagens utilizando isopor e fibra de vidro. O casal contou, ainda, com a ajuda do filho Luís Sinderski. Outras cinco pessoas reforçaram o trabalho de revestimento e pintura. Foram aproximadamente quatro meses de trabalho, incluindo muitas noites, para finalizar as esculturas.

"Fotografei pessoas no meu ateliê, de vários ângulos. O próprio Violin foi modelo. Apesar da referência, entra a criatividade para posicionar cabelo e roupa. Estamos curiosos com a reação das pessoas ao verem tudo pronto", comenta Mazza.

Walter Fernandes



Funcionamento do comércio e shoppings

Comércio de rua

7 e 8/12 - até as 20 horas

11 a 22/12 - até as 22 horas nos dias de semana

9, 16 e 23/12 (sábados) - até as 18 horas

26/12 - fechado

Shoppings

17/12 - lojas das 14 às 22 horas

24/12 - lojas das 10 às 18 horas

25/12 - shopping fechados

26/12 - lojas das 14 às 22 horas

31/12 - lojas das 10 às 16 horas

*Os supermercados abrem em horários diversificados dependendo da rede.

// Até 6 de janeiro

Praça da prefeitura terá auto de natal, food trucks e feira de artesanato

A universidade e o empreendedorismo

O Brasil é reconhecido como um dos países mais empreendedores, superando economias como a norte-americana e europeia. Talvez tal atitude empreendedora se deva as condições peculiares brasileiras, como as dificuldades sociais, instabilidade econômica e riquezas naturais.

Neste contexto empreendedor, a Universidade desempenha um importante papel na disseminação da cultura empreendedora junto à comunidade acadêmica. Em 2016 foi criado na PUCPR Câmpus Maringá, o Núcleo de Empreendedorismo e Cooperativismo, que tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora e os princípios do cooperativismo dentro da instituição, conectando os estudantes com o ecossistema empreendedor.

Para tanto, eventos como a Semana Acadêmica de Administração permitem o debate acerca da questão do tema Empreendedorismo e Inovação. No mês de maio, deste ano, foram três dias de palestras e debates com consultores de atuação nacional e empresários, que comparti-

lharam experiências de inovação.

Os estudantes participam ainda de encontros de curta duração, com empresários da região que apresentam sua trajetória empresarial e em seguida, de forma descontraída, batem papo com os estudantes. Alex Benali, diretor da Assistência Apple Autorizada e da Benali Rent a Car, dividiu sua experiência empresarial, durante um café da manhã. Deborah Kemmer Mariani, proprietária do Boteco do Neco, apresentou a trajetória da sua empresa em um momento de muito aprendizado e descontração.

O Núcleo de Empreendedorismo também tem como objetivo apoiar a modelagem de negócios. Os estudantes Aldair Galvão e Bruno de Ferreira Pereira do Curso de Administração da PUCPR Câmpus Maringá participaram do primeiro processo de pré-aceleração de *startups* da *Hotmilk* Londrina, aceleradora da PUCPR. Durante os meses de outubro e novembro puderam aprimorar a *startup* *Tô com Fome*.



Foto: Aldair Galvão fazendo *Pitch* da sua empresa, para banca da Hotmilk.

“Empreendedorismo está no “DNA” da Universidade, nosso objetivo é preparar intraempreendedores para atuar de forma diferenciada e decisiva na direção das organizações, como também empreendedores dispostos a abrir novos negócios. Procuramos formar profissionais que criem empregos e valor para sociedade, de forma ética e responsável socialmente”. afirma o Coordenador do Núcleo de

Empreendedorismo e Cooperativismo, Prof. Galileu Limonta Maia.

O Núcleo de Empreendedorismo e Cooperativismo tem sua atuação integrada na formação dos estudantes, motivando-os por meio de disciplinas específicas sobre empreendedorismo, desde o estímulo a criação de negócios e inovação, passando pelos conceitos de empreendedorismo.



// Tem loja no Maringá Velho

Strut aposta na venda de carne e fabricação própria de roupas e acessórios de avestruzes, criados na fazenda da família; na foto o empresário Charles Assunção

Variedade de negócios no bairro pioneiro

Maringá Velho nasceu no ano da pedra fundamental de Maringá, em 1942, e hoje abriga empresas que se beneficiam da localização estratégica que dá acesso a municípios vizinhos // **por Graziela Castilho**

Um pequeno povoado, com poucas casas e estabelecimentos comerciais que serviam de ponto de apoio aos pioneiros de Maringá que vinham trabalhar nas propriedades locais. Eis um resumo da história do Maringá Velho, bairro que surgiu em 1942, mesmo ano em que a Companhia de Terras Norte do Paraná inaugurou a pedra fundamental de Maringá. O caminho, 'picada', ligando o centro da cidade ao Maringá Velho foi aberto na mata com golpes de facão, e foi esse traçado que serviu de referência para a construção da avenida Brasil.

Se no início da história da cidade o bairro pioneiro abrigava poucos estabelecimentos comerciais, hoje tem

uma grande variedade. E em vez de facões, os bairros vizinhos foram abertos com máquinas e abrigam shoppings, instituições de ensino superior e dão acesso a outros municípios.

A Strut teria tudo para fazer sucesso naquela época de clima de velho oeste, tanto quanto faz hoje. Aliás, foram justamente o significado histórico e a localização estratégica, com acesso ao aeroporto, parques industriais e shoppings que levaram o empresário Charles Assunção a escolher o bairro para instalar a Strut, que comercializa calçados, roupas e acessórios feitos com couro de avestruz. Lá também há cosméticos, óleo e carnes da ave. A

carne vermelha com sabor e maciez semelhantes ao *mignon* bovino tem atraído a clientela. Os cortes com osso e a carne moída são bastante procurados por hamburguerias e também servem como merenda escolar em mais de dez municípios paulistas já que a carne é rica em ferro e tem baixo teor de gordura e colesterol. “Em países europeus, o consumo de carne e produtos de avestruz são comuns, já no Brasil é visto como novidade, mas as pessoas estão conhecendo. Por isso, é uma questão de tempo e de divulgação para que o segmento se popularize”, aposta o empresário.

Tudo começou em 1995, no Mato Grosso do Sul, com a próspera criação de avestruz feita pelo pai de Charles, Manoel, e o irmão, Michel. Depois a família Piveta Assunção decidiu aproveitar desde o ovo à pluma para produzir, industrializar e comercializar produtos. Assim, a marca surgiu em 2005, e quatro



Walter Fernandes

// Tem lojas física e virtual

O Maringá Velho também é o local onde fica a indústria da Taquion, especializada em moda praia e fitness; na foto a gerente Ana Rita Canassa

Aprender com o passado.
Desfrutar o presente.
E construir o futuro.

Que este seja o nosso
caminhar em 2018,
2019, 2020...

Feliz Natal!
Próspero Ano Novo!

Boas Festas

USACUCAR
USINA SANTA TEREZINHA



Walter Fernandes

// Mais empregos

Depois de mudar o modelo de negócio de atacado para varejo, Buriti Embalagens só cresceu e o empresário Nailson de Souza deve abrir em breve mais uma unidade

anos depois a primeira loja foi aberta no Maringá Velho. "Nesse endereço, nossa marca fica em evidência e, embora o centro seja mais interessante para o comércio, aqui há várias empresas relacionadas ao agonegócio, o que nos favorece porque parte dos nossos clientes é produtor rural".

Os bons resultados não tardaram a aparecer. E assim Assunção abriu lojas no Shopping Catuaí, Campo Grande/MS, São Gabriel do Oeste/MS e Rondonópolis/MT. Outra estratégia foi investir em e-commerce e na loja itinerante Strut-Truck, uma carreta que comporta mais de dois mil itens que são expostos e vendidos em feiras e eventos. "Somando a fazenda, o frigorífico, as lojas e a fábrica de botas, atualmente a Strut emprega mais de cem pessoas, além dos terceirizados em facções de camisas, jaquetas e calças desenvolvidas por nosso estilista", acres-

centa Assunção.

A maioria das peças é confeccionada em couro de avestruz. "Com a criação própria, conseguimos preços acessíveis. Temos calçados com detalhes em couro a partir de R\$ 90 e botinas de R\$ 100, mas o preço varia de acordo com a quantidade de matéria-prima. Costumo dizer que o couro é como o ouro, se utilizado em pouca quantidade, fica mais barato, mas se a peça é inteira de ouro, o preço se eleva".

NOS BAIROS E NO CENTRO

O Maringá Velho também foi o bairro escolhido para instalar a fábrica da Taquion, com três lojas físicas e uma virtual. O negócio começou pequeno, em 1990, quando Edson Marco e Alba Canassa trouxeram peças de moda praia de Florianópolis/SC para revender em Maringá. Como eles rapidamente conquistaram clientela e as marcas catarinenses não davam

conta de atender aos pedidos, eles decidiram criar a própria marca, em 1993. Dois anos depois veio a primeira loja.

No início, a fábrica ficava na rua Joubert de Carvalho e produzia apenas moda praia. Depois, os empresários inseriram a linha de natação e, para manter as vendas durante o inverno, acrescentaram a moda fitness, mudando a indústria para o endereço atual, com mais espaço e logística estratégica, porque o Maringá Velho oferece acesso facilitado para fornecedores e lojistas que compram no atacado, com pronta-entrega.

Hoje há uma loja na avenida Duque de Caxias, outra na Zona 4 e outra no Jardim Alvorada. "Duas são no bairro e uma no centro para atendermos perfis diferentes", comenta a gerente administrativa e filha dos proprietários, Ana Rita Canassa. Com seleção criteriosa de matérias-



1º QUALIDADE
ENTRE OS
10 MAIORES
GRUPOS
EDUCACIONAIS
DO BRASIL*

100%
ON-LINE* 

Faça uma pós-graduação na melhor educação a distância do Brasil.*

Matricule-se já.

A pós-graduação Unicesumar acontece dentro do Universo EAD, uma plataforma 100% on-line que traz, para a sua especialização, o que há de mais moderno na educação. Aulas em Full HD, matriz optativa e recursos audiovisuais no seu material didático. Pós-graduação Unicesumar – De perto e levada a sério.

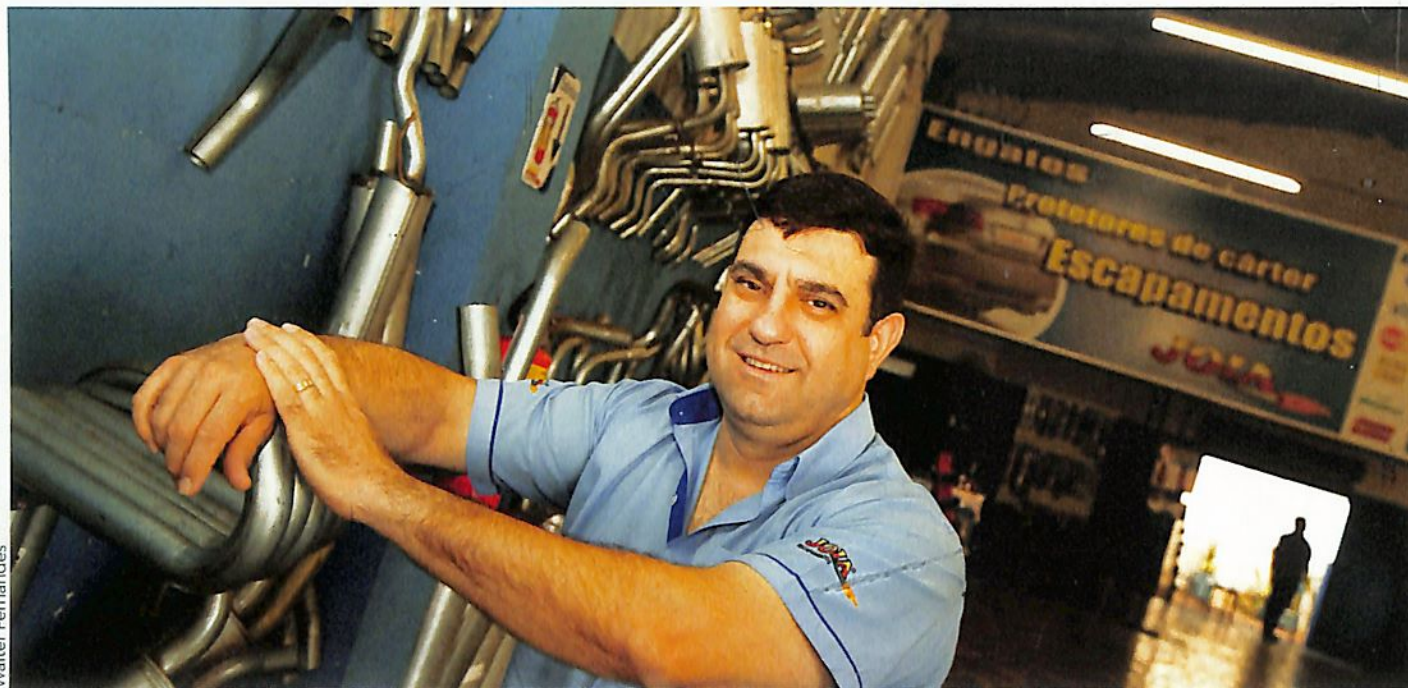
Maringá - PR
(44) 3027-6363
Av. Guedner, 1610 - Jardim Aclimação

Unicesumar
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | HÍBRIDO

universoead.com.br

Parceria 
for Education

*Melhor IGC contínuo entre os 10 maiores grupos educacionais privados do Brasil, segundo a Hoper Educação - Análise setorial da educação superior privado de 2017. Consulte a metodologia no site universoead.com.br/conheca.



Walter Fernandes

// Veio de São Paulo

A segunda loja da Joia Escapamentos foi aberta na avenida Brasil, e hoje o empresário Osmi Palombino tem quatro lojas e 18 funcionários; "em cada unidade atendemos públicos diferentes"

-primas, modelagem, costura e acabamento, a marca une moda, qualidade e conforto.

ESPAÇO FICOU PEQUENO

A reformulação do modelo de negócio transformou a história da Buriti Embalagens. Fundada há 23 anos com a proposta de atuar no mercado atacadista, a empresa iniciou registrando resultados negativos. À época, os sócios decidiram migrar para o varejo e mudaram a empresa de endereço, na avenida Brasil, onde está há 20 anos. "Isso foi um divisor de águas na nossa história", diz o empresário Nailson de Souza.

Depois de cinco anos em um prédio de uma porta e 50 metros quadrados, a empresa mudou para o atual endereço. Logo as duas portas e depósito se tornaram insuficientes, e a Buriti ganhou mais espaço, inclusive com estacionamento para clientes - mesmo assim, os atuais mil metros quadrados estão ficando pequenos.

Com nove funcionários, a expectativa é gerar mais empregos, já

que os planos incluem a abertura de outra unidade em breve, com ampliação do mix de produtos. Atualmente, são mais de 2,5 mil itens voltados para indústrias, comércios, clínicas e restaurantes. "Buscamos nos diferenciar por meio de um sistema de entrega eficiente e atendimento com respeito ao cliente", ressalta Souza.

MUDANÇA DE CIDADE

No caso da Jóia Escapamentos a ousadia ficou por conta da mudança de cidade. Fundada na capital paulista, a empresa de manutenção automotiva - escapamentos, engate, pentes de aço, palhetas e ponteiras cromadas - permaneceu naquele estado por 17 anos. Na década de 1990 Osmi Donisete Palombino decidiu mudar para Maringá e comprou um imóvel na avenida Mauá para abrir a primeira loja. "Os resultados positivos não demoraram a aparecer e, em cinco anos, o espaço não comportava mais o aumento de demanda".

Foi quando Palombino comprou

o segundo ponto comercial, mas dessa vez na avenida Brasil, na região do Maringá Velho. Para a escolha, o empresário fez estudo mercadológico e constatou que a região apresentava carência de serviços automotivos além de dar acesso às cidades vizinhas. "Atendo muita gente de Paiçandu, Floresta, Doutor Camargo, entre outros municípios. Então, além de desafogar a loja da Mauá, ganhei mais mercado", ressalta.

Com escolhas acertadas, os sócios aproveitaram o período de bonança e, em 1997, adquiriram mais um imóvel na avenida Moranguieira, e, em 2001, compraram um ponto comercial no centro de Sarandi, totalizando quatro unidades com mais de 2 mil metros quadrados. "Em cada unidade atendemos públicos diferentes. Estamos muito satisfeitos", diz Palombino, lembrando que a empresa que começou com um funcionário e hoje tem 18.

"Estamos consolidados, mas é importante permanecer alerta para acompanhar as inovações e mudanças do mercado", completa.

Hora de investir. Em quê?

Queda da Selic traz novo cenário para investidores; especialistas dão dicas para aplicar dinheiro
// por Erickson Rezende e Fernanda Bertola



A taxa básica de juros da economia, a Selic, vem sendo reduzida pelo Banco Central (BC) e está a 7,5% ao ano – em dezembro de 2016, ela era de 13,75%. As sucessivas quedas têm mexido com o mercado de investimentos. Para quem aplica na poupança, por exemplo, as regras para o cálculo dos rendimentos mudam quando a Selic é igual ou inferior a 8,5%, como agora. Neste caso, o cálculo da remuneração passa a ser taxa referencial (TR) mais 70% da Selic.

Na opinião do gerente de mercado do Sicoob Metropolitano, Milton Milani, para os pequenos investidores, a poupança ainda é atrativa. “É bom lembrar que a poupança leva vantagem sobre outras modalidades de aplicação: não há incidência de Imposto de Renda (IR) sobre os rendimentos de pessoa física. Mesmo com o rendimento considerado baixo, superando muito pouco a inflação, ainda é uma modalidade segura, tradicional e com liquidez”, afirma.

Para quem quer investir mais de R\$ 50 mil de forma segura, Milani recomenda a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), também não tributada pelo IR. “É uma aplicação para pessoas com perfil conservador, porque o risco de perda é baixíssimo. A correção está sempre acima da inflação”, afirma.

Uma das modalidades preferidas de investimento conservador, a renda fixa é vantajosa para quem quer deixar parte do patrimônio aplicada em segurança. Mesmo os investidores arrojados não devem deixar a totalidade do patrimônio em aplicações agressivas, separando uma parte para uma modalidade de renda fixa. O assessor de investi-

mentos e sócio da SVN Investimentos, Caio Copetti, sugere aplicações em títulos públicos, que têm como retorno a inflação mais um percentual fixo – em torno de 4,5%. “A inflação está sob controle, mas deve se elevar um pouco, já que a taxa de juros está baixa. Isso deve estimular o consumo. Então, quanto maior o consumo, mais a inflação deve subir e o investidor tem isso a seu favor”, afirma.

Uma modalidade é o investimento em título do Tesouro, que é atrelado à inflação – trata-se de uma plataforma online do governo para compra e venda de títulos públicos. Uma das vantagens é que o investidor consegue aplicar a partir de R\$ 30 e pode resgatar quando desejar. “Mas se resgatar muito antes, poderá perder rentabilidade”, reforça Copetti.

Outro investimento, com retorno maior, é o Certificado de Depósito Bancário (CDB), de forma simples é uma maneira de emprestar dinheiro para um banco. Copetti explica que o rendimento de algumas modalidades de CDB é calculado levando em consideração a inflação mais 5,5%. “Isso significa uma rentabilidade bruta de 9,5%, e fazendo os cálculos, com o desconto IR, teríamos 8,08%. Colocando na ponta do lápis, se torna uma opção melhor que a poupança”, aponta.

Copetti reforça que para ter segurança e retorno, é preciso planejamento e prever uma reserva mensal, por menor que seja. “O pensamento que o mercado de investimentos é apenas para grandes investidores está errado. É um negócio amplo e flexível, podendo atender qualquer pessoa, até quem consegue poupar R\$ 30 por mês”, diz.



// Sem tributação de IR

Além da poupança, Milton Milani, do Sicoob Metropolitano, sugere investimento em LCA para quem tem mais de R\$ 50 mil e quer segurança



// A partir de R\$ 30
Títulos do Tesouro são uma boa forma de aplicar, mas o assessor de investimentos Caio Copetti reforça que se forem resgatados muito antes, títulos perdem rentabilidade

Walter Fernandes

AÇÕES EM BOLSA

Também assessor na SVN Investimentos, Pedro Zumaran destaca que a bolsa de valores pode ser uma boa opção, dependendo do perfil do investidor. Para alguém conservador, a rentabilidade de uma operação na bolsa de 2% de lucro em um dia, por exemplo, não compensa o risco e a volatilidade sofrida para se conseguir isso. Para esse tipo de investidor, vale mais a pena ganhar menos na renda fixa ou em um fundo de investimento. "A bolsa vale para investidores que estão dispostos ao risco. Todo mundo perde e ganha dinheiro na bolsa, mas as operações em que o investidor ganha dinheiro devem superar as que perde", diz.

Antes de investir, é preciso uma análise fundamentalista da empresa com ações à disposição, como

estudar a geração de caixa, os sócios, os negócios que estão sendo feitos, parcerias e capacidade de pagamento de dívidas. Mesmo que as ações não pareçam tão atrativas, esse estudo, segundo Zumaran, mostra, no longo prazo, se as companhias poderão apresentar bons resultados.

Quem não tem tempo nem conhecimento sobre esse mercado pode investir por meio de fundos de ações, escolhendo um gestor profissional. "Mas é recomendado conferir como é a estratégia de investimento do gestor e comparar se o resultado é melhor ou pior que o índice Bovespa, que é um termômetro da bolsa", recomenda Zumaran.

O assessor econômico da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap) e professor da Fundação Getúlio Var-

gas (FGV-RJ), Arthur Schuler da Igreja, recomenda que 70% dos investimentos sejam aplicados em renda fixa, e o restante em ações e até em Certificado de Operações Estruturadas (COE) - um tipo de investimento que combina renda fixa e variável.

HORA DE COMPRAR IMÓVEL?

Outra possibilidade de investimento, os imóveis têm deixado muita gente em dúvida sobre a rentabilidade. Segundo a professora da Faculdade Cidade Verde (FCV), doutora em Economia, Juliana Franco Afonso, a formação dos preços dos imóveis depende de diversos fatores, desde os custos de produção às expectativas de quem investe. Mas essas expectativas foram impactadas negativamente pela instabilidade econômica nos últimos anos, redução do crédito e aumento dos

// Nem devem cair

Pesquisa da economista Juliana Franco Afonso revelou que valores dos imóveis não caíram muito em Maringá durante a crise



juros do crédito imobiliário que, em conjunto com um aumento do custo do metro quadrado construído, dificulta a redução dos preços dos imóveis.

Juliana ressalta que nos dez últimos anos os custos da construção praticamente dobraram nominalmente, saindo de R\$ 671,56 em 2007 para R\$ 1.328,25 em 2016. "Não houve queda no período em nenhum momento".

Em uma pesquisa sobre o mercado imobiliário de Maringá realizada por Juliana no ano passado, em conjunto com o economista Tiago Freitas Zago, corretores relataram que os valores dos imóveis não caíram e que eles acreditam que não cairão, justamente em razão do custo da construção. "Mesmo com a menor taxa de valorização dos imóveis, os preços se mantêm devido ao aumento do custo da construção, e quem possui imóveis para venda não quer baixar preços", aponta. Assim, quem tem dinheiro para investir e crédito no mercado pode ganhar dinheiro com uma boa ne-

gociação, já que há muitos imóveis à venda há bastante tempo.

Mas como calcular o retorno? Levando em consideração apenas a renda com aluguel, a rentabilidade líquida (descontando custos dos impostos, manutenção, período sem alugar etc) rende menos que a poupança, atualmente, sem considerar a valorização – o principal atrativo. Na análise de Juliana, os aluguéis em relação ao valor dos imóveis de Maringá, em média, apresentam rentabilidade de 0,35% ao mês. Vale ressaltar que imóveis são ativos de baixa liquidez, ou seja, o investidor pode não conseguir vender tão rapidamente.

"Quem compra para revender está de olho no ganho com a valorização do imóvel, que acontece quando o mercado está aquecido, o que não é o caso atual. Já quem compra para alugar está mais preocupado em ter uma renda complementar e, neste caso, o ideal é investir em imóveis em regiões com maior demanda, que normalmente têm menor metragem e estão próximos a regiões universitárias", orienta Juliana.

Para a economista, vale considerar que Maringá é uma cidade cujo agronegócio é representativo e que esse é um setor que tem crescido, indo na contramão dos indicadores negativos apresentados por outros setores – o agronegócio representou 30% do PIB do Paraná em 2016. Também é forte no setor de Tecnologia da Informação, que teve expansão no momento de crise.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB de Maringá em 2000 era de R\$ 2,6 bilhões, em 2010 foi para R\$ 8,2 bilhões e em 2014 para R\$ 14,2 bilhões, apresentando crescimento de 446% em relação a 2000. Além disto, a cidade é planejada, com pouca violência atraindo muitas pessoas para morar, além de ser um polo universitário.

A queda na taxa de juros e a inflação controlada, que são indicadores importantes para o mercado imobiliário somadas aos sinais de recuperação da economia favorece a oferta de crédito imobiliário para o consumidor.

Acreditar faz Bem.

O Santa Casa Saúde acredita na vida, e isso nos leva cada vez mais longe. Em meio a outras conquistas, nos tornamos o melhor plano de saúde pelo segundo ano consecutivo*.

Você também é aquilo que faz, que ama e crê. Nesse ano que se inicia, acredite e faça acontecer.

*ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar



**Santa Casa
Saúde**

Acreditamos na vida



// Massas

Na Rivoli os campeões de venda são rondelli de ricota com nozes e passas, rondelli com figo e damasco, conchiglione de quatro queijos e rondelli de presunto e queijo e quatro queijos

É tempo de beber, comer e brindar

Em dúvida sobre o cardápio das festas de final de ano? Casas especializadas dão dicas dos pratos mais vendidos

// por Josi Costa

Dezembro é um mês à parte do calendário... É tempo de celebrar, de agradecer e renovar os propósitos e a esperança para brindar a chegada do novo ano. E o comportamento das pessoas nesse período tão especial se reflete, diretamente, na rede de produtos, bens e serviços voltados à gastronomia e entretenimento. Bebidas finas e pratos elaborados entram no cardápio da noite de Natal e réveillon. E quem vende massas, carnes e bebidas espera também brindar as boas vendas.

Dezembro é o melhor mês para o empresário Sérgio Roberto Marangoni, das Massas Rivoli, com 21 anos de

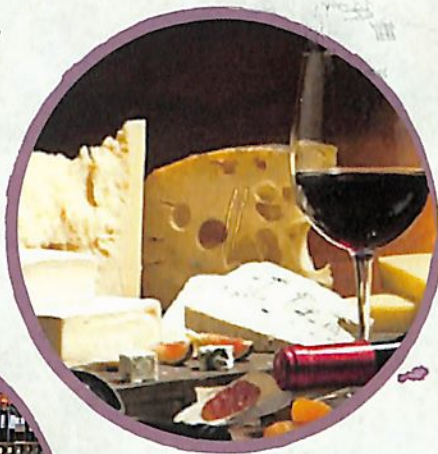
mercado. Ele espera no mínimo aumento de 50% no movimento da casa em relação aos outros meses do ano com o atendimento de clientes de varejo e bufês de Maringá e a região. Lá os campeões de consumo são o rondelli de ricota com nozes e passas, rondelli com figo e damasco, conchiglione de quatro queijos na massa verde ou de abóbora com carne seca, e o rondelli de presunto e queijo e quatro queijos. Para os vegetarianos, ele recheia a massa com ricota e tomate seco.

A maioria dos clientes se sente em casa: os pratos são preparados nas travessas que eles mesmos levam.

UMA MÃOZINHA PARA COMPRAR O VINHO

Antes de servir o vinho, vem o grande desafio: **escolher o rótulo**

1 Defina o tipo de evento e refeição a ser servida



2 Atente-se ao local onde comprar. Prefira lojas especializadas ou supermercados que investem em adegas e prezam pelo bom manuseio dos vinhos



3 Diante dos produtos expostos na adega ou supermercado, **observe o aspecto da cápsula (a lâmina que envolve o gargalo da garrafa e protege a rolha):** ela deve estar intacta. E a rolha não pode estar estufada. Ela deve estar na mesma linha do bico da garrafa. Se tiver sinal de estufamento, é provável que tenha entrado oxigênio na garrafa, o que pode levar à oxidação do vinho

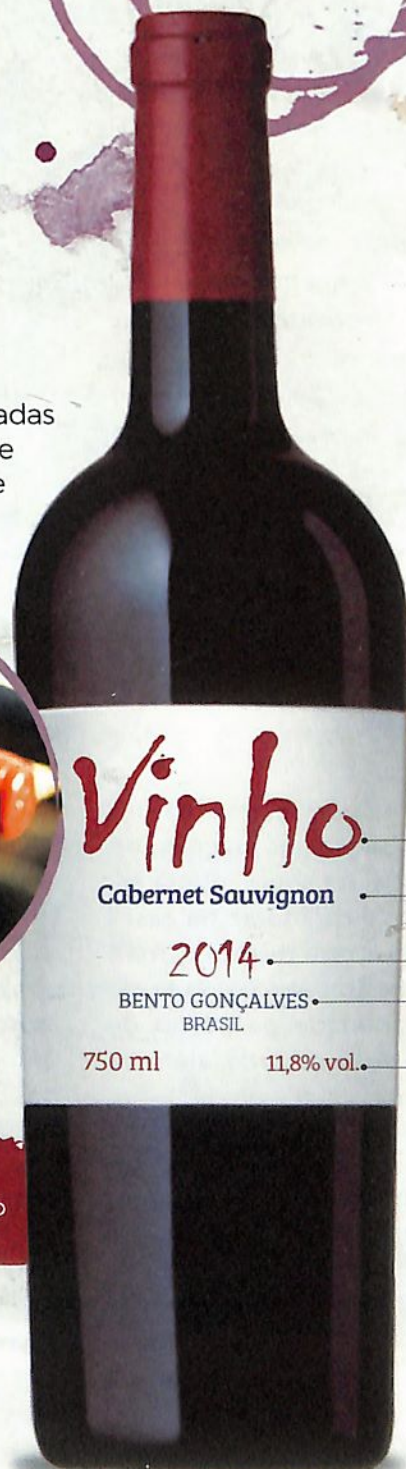


4 **Atente-se ao rótulo:** observe o tipo de uva, safra, teor alcoólico e a região onde o vinho foi produzido

5 **O preço não é indicador de qualidade.** Pode haver uma ótima safra por R\$ 30. Nem todos os vinhos têm a necessidade de envelhecer, que são os vinhos de guarda. Os mais acessíveis são os vinhos jovens que não demandam muito custo em sua produção

Fonte:
Sommelier e consultor
Carlos Vitório

Arte:
Wellington Vainer



De olho no rótulo:

- Marca
- Tipo de uva
- Safra
- Região de produção
- Teor alcoólico

FINAL DE ANO //

IRRESISTÍVEL PURURUCA

Os assados de carne suína caíram no gosto do brasileiro e não podem faltar no cardápio de fim de ano. No suíno "moderno", 70% da gordura está embaixo da pele (toucinho) e apenas 30% no restante. Retirada a pele, a carne apresenta baixos teores de gordura. Em Maringá, o Prático Alimentos é especializado em cortes suínos e assados. A paleta e a costelinha de porco são os mais apreciados nesta época do ano. "Tudo bem gostoso e crocante", garante Amanda Aoyama, dona do Prático, que há quatro anos ganhou uma filial no Mercado de Maringá.

Ela explica que os dois pratos agradam não só pelo sabor e aparência, mas porque são mais magrinhos. O Prático deve registrar aumento de pelo menos 20% nas vendas neste período em relação ao final do ano passado. O cliente pode comprar a carne e preparar ele mesmo a receita, ou levar temperada ou pronta para servir.

OS PEIXES

Ricos em ômega 3, salmão, atum e arengue são boas opções de pratos de final de ano. Embora estejamos longe do litoral, há casas especializadas que trazem o "mar" e até os clientes. No Empório do Peixe há variedade de peixes de água doce, água salgada, além de frutos do mar.

Daniela dos Santos é gerente da Peixaria e se orgulha de conseguir prestar atendimento personalizado. "A peixaria é pequena e isso permite um contato direto com o cliente. É possível prestar atenção ao que ele quer e oferecer o melhor que temos aqui".

Ao longo do ano, os peixes frescos são os mais procurados por clientes e a peixaria é endereço habitual da comunidade japone-



Divulgação

// Camarão e atum entre mais pedidos

O salmão é conhecido por trazer prosperidade, por isso é um dos peixes mais procurados na Empório do Peixe neste final de ano

sa. Segundo Daniela, este mês aumenta a procura por peixes (crus) que trazem prosperidade como o atum e o salmão. A piapara também tem bastante saída para assados espalmados. Ainda na lista de opções para a mesa das celebrações de fim de ano estão o sofisticado camarão e o salmão assado.

A loja é pequena, mas o mix de produtos não... As opções vão do pescado de rio às mais variadas espécies de mar. Para trabalhar com esse leque amplo, Daniela recorre a uma rede de fornecedores em todo o Brasil. "O peixe que o cliente comeu em Natal/RN durante uma viagem, nós vendemos porque tenho

fornecedor de lá. Há ainda os peixes igualmente apreciados de água doce, entre eles o pintado, dourado e filhoté, excelentes para moqueca", completa.

COM QUAL VINHO?

A arte de servir não começa na mesa, mas na forma com que se recebe os convidados. A bebida sempre vem primeiro... É importante manter um equilíbrio desde os pratos de entradas, saladas, prato principal à sobremesa. Esta é a primeira dica do *sommelier* e consultor Carlos Vitório. Ele divide os vinhos em quatro grupos e diz que é preciso harmonizá-los com a sequência de

pratos. Vitório aconselha começar pelos espumantes e frisantes que são ideais para entradas e saladas. Em seguida, os vinhos brancos e rosês, que harmonizam com as carnes brancas, aves, peixes, frutos do mar, massas com molho branco e queijos de massa mole, mais suaves.

Agora é a vez dos vinhos tintos que devem ser servidos com carne vermelha, massa com molho vermelho e mais condimentados e os queijos mais estruturados. E por fim são servidos os vinhos doces ou fortificados que entram para harmonizar com sobremesas em geral.

Mas segundo o *sommelier*, nada impede que harmonize a sobremesa com um espumante. "Quando se trata de harmonização existem algumas regras, mas o importante é levar em conta que mesmo na entrada, se for servida uma salada mais complexa, é preciso um vinho que atenda essa característica", esclarece. Ele cita a salada tailandesa quente preparada com legumes na manteiga e sobre eles, legumes frescos. "Não é uma salada tão simples e requer um vinho mais estruturado porque um espumante vai esconder o sabor do prato".

Frutos do mar, peixes e saladas com um pouco mais de ingredientes e ingredientes com gordura pedem um vinho branco mais complexo. A sugestão é um vinho com uvas Chardonnay e Sauvignon Blanc, que são mais ácidas. Carnes grelhadas com poucos condimentos não requerem um vinho tinto complexo. Pode-se harmonizar com Pinot Noir ou Merlot, são mais leves e vão muito bem com esse prato.

Carne vermelha com muita gordura requer tintos complexos e mais estruturados. São os vinhos produzidos com uvas Cabernet Sauvignon, Malbec ou Sirah.



Salmão ao molho de ostra

INGREDIENTES

- 500 gramas de salmão sem pele cortado em cubos
- 30 gramas de cebolete cortada fina
- 30 gramas de alho poró cortado fino
- 1 pimenta dedo de moça pequena sem semente picada
- 1 colher rasa de gergelim preto torrado
- 1 colher rasa de ajinomoto
- 30 ml de molho de ostra
- Suco de 3 laranjas pêra
- Suco de 2 limões

MODO DE PREPARO

1. Misture todos os ingredientes em um refratário e, por último, acrescente o peixe.
2. Salpique um pouco de cebolete, alho poró e gergelim para decorar.

Fonte: Empório do Peixe

2018: feliz planos novos

Com um novo foco em mente, determine as ações para conseguir atingi-lo e coloque tudo em prática
// por Dayse Hess

Walter Fernandes



Bem-vindos à época que mais desperta emoções! Sejam elas positivas ou melancólicas, pouca gente passa ileso ao fim do ano. Desde as lembranças da infância, de pessoas inesquecíveis, de um ou outro presente que marcou determinada fase da vida, tudo parece aflorar. Mas de todos os sentimentos, se pudéssemos escolher um, provavelmente seria a esperança. Esperança de um mundo mais justo, de um país menos corrupto, de pessoas mais disponíveis ao próximo, pelo menos, dispostas a entender e respeitar as diferenças. E essa esperança, muitas vezes, vai para o papel em forma de resolução para o próximo ano. Você cumpriu as resoluções feitas no início de 2017?

Sinceramente, das três que determinei, cumpri apenas uma. E isso não foi ruim. Fiquei tão satisfeita por ter conseguido mudar uma situação que não me fazia muito feliz que valeu a pena. Por isso, este ano vou renovar as duas que não consegui cumprir e vou acrescentar mais uma. Antes tinha o costume de escrever dez resoluções, me perdia ao tentar focar em tanta coisa que não chegava nem perto de conseguir. Nesta última tentativa, nem escrevi. É mais fácil guardar três do que dez.

Antes de definir as mudanças para o próximo ano

// Dayse Hess é jornalista e especialista em moda

é preciso uma boa reflexão sobre como foi o ano que está terminando, o que realmente foi negativo e principalmente o que deu prazer, alegria e te fez crescer. Pensar não custa nada. Esqueça a retrospectiva da sua *timeline*, nas redes sociais sempre somos lindos e felizes. É hora de desconectar e mergulhar no mundo real, mais precisamente no seu mundo real, respirar fundo, pensar, sentir e ver com clareza o que precisa ser mudado. Uma dica valiosa: não determine apenas onde quer chegar, mas defina os passos para chegar ao novo foco.

Definir e pontuar são dois verbos que ajudam muito. Como exemplo vou citar uma resolução que está em quase todas as listas: ser feliz! Este é, sem dúvidas, um ótimo foco, mas muito amplo. Se você está em busca da felicidade, primeiramente saiba o que te faz feliz. Dançar? Jogar tênis? Andar de patins no parque? Ir ao cinema? Coloque na sua lista uma atividade que te traga alegria, sendo mais pontual a meta se torna mais fácil de ser cumprida. Sua meta é emagrecer? A resolução deve ser iniciar uma atividade física ou uma reeducação alimentar. Quer se tornar mais culto? Tenha como meta ler mais.

Sempre é tempo de buscar uma vida melhor, mas entre fogos brilhando no céu, taças de espumante, abraços e sorrisos tão queridos é impossível não renovar a esperança. Feliz 2018!

**Fique tranquilo
nas férias e
durante o
ano todo.**



Residencial Seguro Completo.

Você pode sair de férias com toda a tranquilidade, com o Seguro Residencial Completo. É proteção plena para seu patrimônio.

PRINCIPAIS GARANTIAS

- Roubo ou furto qualificado de bens
- Equipamentos eletrônicos
- Quebra de vidros
- Danos elétricos
- Incêndio, explosão ou queda de raio
- Responsabilidade civil familiar
- Assistência 24h completa, desde serviços gerais até consertos de aparelhos eletrônicos da linha branca

**Fique tranquilo,
com sua casa protegida
pela Sancor Seguros.**



**SANCOR
SEGUROS**

Tudo bem. Tudo seguro.

Capitais e regiões metropolitanas:

4003 0392

Outras localidades:

0800 200 0392

SAC - Deficiência auditiva ou de fala:

0800 888 0399

Ouvidoria:

0800 888 0402

Edifício New Tower Plaza - Torre 2
Av. Duque de Caxias, 882 - Zona 1
CEP 87013-180 - Maringá - PR

www.sancorseguros.com.br

Prevenção a tragédias

Grupo composto por empresas locais participa de treinamentos e simulações para evitar que incêndios e outras emergências tomem grandes proporções // por Erikson Rezende



Walter Fernandes

empresas para atuar em conjunto em acidentes e desastres de proporções variadas, além de levar os integrantes a um maior entrosamento com as comunidades e órgãos públicos. “É um trabalho de cooperação. Desde a criação não precisamos atuar em um grande desastre, mas o grupo está preparado para atender a qualquer situação de atendimento a sinistros”, ressalta o empresário Fernando dos Santos Ramos, que integra o grupo.

Ramos diz que a adesão das empresas é voluntária. É preciso preencher uma carta, ter brigada de incêndio e um kit mínimo de combate a sinistros. “Essa união não serve apenas para o momento em que há algo grave acontecendo, mas para a troca de experiências e uma aproximação com os órgãos de segurança pública”, explica.

Uma das 19 empresas que integram o PAM é a F.A Maringá, que fabrica mais de 20 mil colchões por mês e tem cerca de 500 colaboradores. A indústria conta com uma equipe de 40 brigadistas, roupas de proteção térmica, um caminhão-tanque com capacidade para 30 mil litros e um reservatório de água de mais de 500 mil litros para combate a incêndios, equipado com um sistema de carga rápida. “Podemos disponibilizar nossa estrutura para ajudar no trabalho de combate a algum sinistro em outra empresa. A gente pode contribuir e fazer a diferença em uma hora dessas, como salvar vidas e minimizar os prejuízos”, fala o diretor-superintendente da empresa, Luís Fernando Ferraz.

// Foi em distribuidora de combustíveis

Simulação de incêndio no mês passado contou com participação de órgãos de segurança e brigadas de incêndio de empresas que formam o PAM

Imagine um incêndio de grandes proporções em uma empresa maringense. Talvez ele não pudesse ser evitado, mas a forma e a rapidez como será tratado podem diminuir a extensão dos prejuízos, principalmente com a união de órgãos de segurança e brigadistas de outras empresas, que prestarão socorro e poderão ceder equipamentos. Esse é o objetivo do Plano de Auxílio Mútuo de Maringá (PAM), criado para unir esforços entre Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia Militar, Guarda Municipal e empresas. Os integrantes participam todo mês de reuniões de monitoramento, exercícios de emergência e troca de experiências. Tanto que em 1 de novembro, na Raízen Combustíveis,

no Jardim São Silvestre, os integrantes participaram de uma simulação de combate a um incêndio.

“Em uma situação grave de combate a incêndio poderemos contar com equipamentos e homens de todas as instituições que formam o PAM. Com isso, a probabilidade de um incêndio se tornar um desastre e o de prejuízos materiais e ao meio ambiente em grandes proporções diminui”, explica o assessor de comunicação do Corpo de Bombeiros, tenente Alexandre Betiol Ferelli.

O PAM foi implantado há quase dois anos e conta com a participação de 19 empresas que têm brigadas de incêndios, como indústrias, shoppings, lojas e bancos. O plano tem como objetivo capacitar as



Sipag. Sua maquininha de fazer bons negócios.

Já pediu a sua?

A maquininha Sipag tem grandes vantagens para você, que quer ter menos despesas e mais lucros nas suas vendas. Não tem taxa de adesão, a mensalidade é a menor do mercado e você pode receber a vista suas vendas a prazo. Com a Sipag é assim: sempre um bom negócio após o outro.

Acesse já: sipag.com.br
Ligue 3004-2013 - Capitais • 0800 757 1013 - Demais localidades
contato@sipag.com.br

sipag
Soluções Integradas de Pagamento

SICOOB
ASSOCIADO A VOCE.

O futuro da economia local

Documento final da PwC aponta os quatro setores prioritários da economia maringaense e da região para as próximas décadas: saúde, educação, desenvolvimento de sistemas e intermediação financeira // por Giovana Campanha

Fotos/Ivan Amorin



// Relatório está no site do Codem

Prefeito Ulisses Maia recebeu documento final das mãos do presidente da PwC, Otávio Maia

Responsáveis por 16% dos empregos e 13% das empresas de Maringá atualmente, educação; saúde; intermediação financeiros; e seguros e desenvolvimento de sistemas serão os setores estratégicos da economia da cidade e da região nas próximas décadas. É o que consta no planejamento socioeconômico de Maringá, elaborado pela consultoria PwC que faz parte da primeira fase do Masterplan - a segunda fase, que é o planejamento urbanístico, será feita por outra consultoria internacional ainda não contratada.

A cerimônia de entrega do documento final ocorreu em 4 de dezembro, na ACIM, com a participação do vice-presidente da PwC, Otávio Maia, de presidentes de mais de 50 entidades de classe, prefeitos e secretários municipais de Maringá e região, bem como empresários - o relatório foi entregue para o prefeito Ulisses Maia e está no site do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem - www.codem.org.br).

O estudo levou quase dois anos para ser concluído, e foi elaborado após workshops com lideranças e um amplo levantamento e análise de centenas de dados de Maringá e de 164 municípios da região de influência. Essa região de influência, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), soma 3,2 milhões de habitantes, 25% do PIB do Paraná e tem entre as maiores cidades Maringá, Londrina, Umuarama, Paranaíba, Campo Mourão e Cianorte.

Em 2010, Maringá recebeu 39 mil trabalhadores de outras cidades, número que saltou, segundo estimativa do Codem, para 60 mil em 2017, na maioria trabalhadores de baixa renda e sem ensino superior. Em contraponto, Maringá 'exporta' mais trabalhadores qualificados do que recebe: 36% dos profissionais que trabalham fora da cidade têm ensino superior, enquanto que apenas 5% com a mesma escolaridade fazem o movimento contrário.



// **Evento foi na ACIM**
Entrega do relatório final do planejamento socioeconômico de Maringá, elaborado pela PwC

ABSORÇÃO DE GRADUADOS

Na opinião do vice-presidente da PwC, o nível de absorção de graduados na cidade é justamente um dos desafios que precisam ser enfrentados. Por ano, são formados cerca de 7,2 mil estudantes no ensino superior, proporcionalmente mais que outras cidades do Paraná. Mas em 2015, apenas 22% dos graduados foram contratados por empresas da cidade, o que resultou em um excedente de 5,6 mil formandos empregados em outras cidades ou sem emprego.

O estudo mostra ainda que somente 18% dos empregados de Maringá tinham ensino superior completo em 2015, abaixo de outras cidades paranaenses: Curitiba (31%), Londrina (23%) e Foz do Iguaçu (19%). E apenas 1,1% dos trabalhadores de Maringá tinha mestrado ou doutorado naquele ano. O plano elaborado pela PwC sugere entre as iniciativas para a educação a ampliação de linhas de crédito estudantil, ampliação de parcerias com instituições de pesquisa e incentivo ao intercâmbio de alunos e professores com instituições

de ensino estrangeiras, bem como utilização de novas tecnologias no ensino e criação de mecanismos de controle de verbas públicas.

DESAFIOS

Dos quatro segmentos estratégicos, o de intermediação financeira e seguros é o que tem o maior valor agregado bruto e renda média do trabalhador em Maringá. Já a saúde é o único com renda média do trabalhador inferior à média nacional.

Com excelente cobertura de assistência médica privada, com 44% da população em 2016, enquanto a média nacional era 23%, Maringá tem 3,8 leitos para cada mil habitantes, enquanto a média nacional é 2,3 e tem 3,4 médicos para cada mil habitantes, enquanto que no Brasil a média é 1,8. Mas a cidade ainda tem desafios. A consultoria sugere, por exemplo, a criação de uma fundação para desenvolver pesquisas aplicadas, criação de unidades de cuidados paliativos e melhoria do atendimento das Unidades Básicas de Saúde.

Desenvolvimento e implementação de soluções em *smart cities*, realização de missões de líderes

ESTUDO CUSTEADO PELA INICIATIVA PRIVADA

O custo de cerca de R\$ 1 milhão para a elaboração do planejamento socioeconômico de Maringá foi pago por grandes e pequenas empresas. Quem não pode comprar cota de participação, doou serviços como diárias de hotel, aluguel de carro e refeições para os técnicos da PwC que vieram a Maringá levantar dados.

O segundo estudo do Masterplan, que é o planejamento urbanístico apontando os caminhos para a cidade continuar crescendo de forma ordenada, deverá também ser custeado pela iniciativa privada. E novamente será preciso união para levantar os recursos para a contratação de uma consultoria de atuação internacional.

Walter Fernandes



// Setores representam 16% dos empregados

Reunião da câmara setorial de intermediação financeira; no total, participam mais de 300 pessoas das quatro câmaras técnicas

em TI em ecossistemas tecnológicos maduros e campanhas publicitárias de divulgação do setor em Maringá fazem parte das iniciativas que o setor de desenvolvimento de sistemas deve adotar,

Já o segmento de intermediação financeira e seguros deve aumentar as parcerias com as cooperativas da região, ampliar o portfólio de serviços, criar uma universidade corporativa, melhorar o plano de carreira dos profissionais, entre outras iniciativas.

ERAM 12 SETORES

Inicialmente o estudo identificou 12 setores propulsores da economia de Maringá e região, responsáveis por 45% dos empregos e 41% da massa salarial. Depois, para selecionar os setores estratégicos, os técnicos da PwC usaram como base o valor agregado, vantagem competitiva desses setores e o impacto das megatendências globais que estão transformando a sociedade e o ce-

nário de negócios, de acordo com relatório mundial da PwC (mudanças demográficas e sociais, deslocamento do poder econômico social, urbanização acelerada, mudanças climáticas e escassez de recursos e avanços tecnológicos).

O plano socioeconômico traz ainda a indicação da governança, que prevê a criação de câmaras técnicas, elaboração e aprovação dos planos estratégicos setoriais para a execução de projetos.

Quatro câmaras técnicas, cada uma do setor prioritário, foram criadas sob coordenação do Codem. Delas participam mais de 300 pessoas, representando cem entidades e empresas, que discutem os dados levantados e o plano estratégico setorial.

Presidente da câmara técnica da saúde, Anália Nasser, conta que nos encontros o grupo buscou entender as tendências e desafios do setor. "Uma tendência muito forte levantada foi a prevenção. Ao trabalharmos

isso, conseguiremos evitar doenças e desafogar o sistema de atendimento. Também destacamos o envelhecimento da população. Segundo a PwC, em 2020 o Brasil perde o bônus demográfico, mas em Maringá isso acontecerá em 2021, quando haverá menos jovens entrando no mercado de trabalho. Temos de estar preparados para essa mudança. Que cidade queremos para a melhor idade? Queremos buscar a excelência nos serviços da saúde para que Maringá seja um centro de referência", diz.

Todo o trabalho das câmaras setoriais é coordenado pela equipe técnica do Codem. A construção dos planejamentos estratégicos contou também com apoio de consultores do Sebrae e antes do início dos trabalhos, os presidentes das câmaras e líderes do Codem participaram de um treinamento de gestão de conflitos, ministrado por Guilherme Amaral, da Dale Carnegie.



Meu carro é verde

PANTONE
P 59-12 C

PANTONE
P 59-13 C

Não uso espelho
pra me pentear

PANTONE
P 59-14 C

PANTONE
P 59-15 C

Arte regida com a perfeição
e harmonia de todas as cores.



Gráfica
Regente

Esporte maringaense em destaque

Prêmio da ACIM realizado pelo quarto ano reconhece empenho de atletas locais; campeão olímpico Emanuel palestrou para atletas // por Graziela Castilho

Fotos/Walter Fernandes



// Acervo com mais de mil peças

Atletas de alta performance visitam Museu Esportivo de Maringá

// No teatro Calil Haddad

Foram homenageados 310 atletas, 31 patrocinadores, 31 técnicos, 31 atletas destaque e 11 méritos

Atletas, técnicos e dirigentes esportivos que tiveram resultados expressivos e empresas patrocinadoras do esporte local foram homenageados na 4ª edição do Prêmio ACIM Esportes 2017, em 4 de dezembro, no teatro Calil Haddad. Realizado pela ACIM em parceria com o Banco do Brasil e Sinca, o evento prestigiou 414 pessoas do esporte maringaense.

O campeão olímpico de vôlei de praia Emanuel Fernando Scheffer Rego abriu o evento com palestra, contando a trajetória e os desafios que enfrentou para realizar o sonho de ser campeão olímpico. "Todo atleta tem de pensar em si enquanto empresa e ser, realmente, parceiro de seus patrocinadores. Com essa postura, ele consegue formar equipe e se concentra no treinamento. Iniciei minha equipe com preparador físico e técnico e terminei com 12 profissionais. No esporte e na vida as boas escolhas somadas à dedicação

levam ao sucesso", explanou.

Na sequência, foram realizadas as homenagens aos atletas, técnicos e patrocinadores que se destacaram ao longo do ano. A entrega das medalhas contou com a participação de atletas maringaenses de alto rendimento. Entre eles estavam o maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima; Claudio Alexandre de Oliveira da seleção brasileira SUB30 de futebol; Valdinei Cunha (Ney), ex-goleiro do Corinthians; Leonardo Luiz Tezelli Bortolini, técnico da seleção brasileira de handebol; e Clayton Conservani, jornalista que enfrenta situações extremas em reportagens esportivas.

"Essa é uma forma de apoiar o esporte local. A ACIM reconhece as associações esportivas como organizações que precisam de fomento em gestão para captar e direcionar recursos para o desenvolvimento do esporte em Maringá. Por meio de

eventos o setor também movimentou o comércio local, sem contar que temos muitos atletas destaque nacional e internacional", ressalta o vice-presidente da ACIM, Paulo Lima.

Coube às entidades esportivas indicarem os nomes para ser homenageados e estes foram analisados e selecionados por uma comissão composta por dirigentes esportivos. Ao todo foram premiados 310 atletas, 31 patrocinadores, 31 técnicos, 31 atletas destaque e 11 méritos.

No mesmo dia do evento, os atletas maringaenses de alto rendimento foram conhecer o Museu Esportivo de Maringá, que tem acervo com mais de mil peças, como camisas, troféus, medalhas e flâmulas desde a década de 1940 e é dirigido pelo jornalista Antonio Roberto de Paula. Na ocasião, a ACIM doou uma bola assinada pelo jogador de basquete Oscar e outra assinada pelo jogador de vôlei Emanuel.

Associado do mês

A dança fazia parte do mundo de Jackeline Junko Miyamoto. Ela deu aulas de ballet em várias cidades da região e em Maringá. Depois veio a formação em Fisioterapia, e o investimento na área, com abertura de uma clínica de estética, mas assim que começou a fazer bolos e doces para festas não parou mais. Fez cursos e *workshops*, inclusive no exterior, e abriu a Petit Bonbon Doces Finos. Jackeline conquistou o paladar de muita gente e decidiu investir nesse negócio. Hoje produz por mês mais de oito mil doces finos, modelados e personalizados para festas de aniversário e casamento por mês. "Filiei-me à ACIM porque acredito que a entidade traz vantagens e pode me proporcionar oportunidades de negócios", ressalta a empresária. A Petit Bonbon Doces Finos fica na avenida Rio Branco, 225 - Zona 4. O telefone é (44) 99700-7014.



Walter Fernandes

Evento debate nova norma contábil

A PwC Brasil promoveu, em 21 de novembro, *workshop* sobre os impactos da nova norma contábil IFRS 15 / CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, que passa a vigorar em 1º de janeiro. O evento, que foi na ACIM, teve participação gratuita. Segundo o documento do Conselho Federal de Contabilidade, a norma estabelece "os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente".

A nova definição constitui um único modelo para a contabilização da receita de contrato com cliente, seja de venda de produtos, prestação de serviços, contratos de construção, entre outros. A principal alteração é o foco em transferência de controle sobre os bens ou serviços, que até então foi representado pelo conceito conhecido como transferência de riscos e benefícios. A mudança principal implica na distinção entre o que é serviço e o que é produto.

Noite beneficente

Comida típica de Buenos Aires, apresentação de tango e leilão para uma causa nobre: em 21 de novembro, no Clube Hípico, o ACIM Mulher realizou a Noite Portenha. Foi um jantar beneficente com renda para projetos do Albergue Santa Luiza Marillac e Casa de Nazaré. Cerca de 250 pessoas participaram, e além de ajudarem, concorreram a um par de brincos e um relógio da Bergerson, quatro vales-compra de R\$ 500 cada do Maringá Park, um final de semana no Termas de Jurema e um conjunto de brinco e anel da Palhador. Teve até leilão de uma tela do artista plástico premiado Carlos Kubo, que fez centenas de exposições no Brasil e exterior. "Pensamos este evento com todo carinho, nos empenhamos e acreditamos que iria dar certo. Nossa comunidade é solidária e nos ajudou. A cada ano vamos fazer um jantar com um tema", comentou a presidente do ACIM Mulher, Cláudia Michiura. A Casa de Nazaré oferece tratamento por até nove meses, para adolescentes e mulheres com dependência química e de álcool. Já o albergue tem capacidade para atender 80 internos, mas atualmente limita a 50 pessoas por falta de dinheiro. Além de ser uma casa de passagem, oferece alimentação, roupas, calçados e assistência social para pessoas em situação de rua. Na foto, as conselheiras do ACIM Mulher.

Walter Fernandes



Novos associados

21 de outubro a 20 de novembro

Aiivi pé
 April Nine Confeccões
 Arabis Franchising
 Black Heels
 Bom Jesus Distribuidora de Cosméticos
 Cahaya Decor
 Campustore
 Caoboy Pet Shop
 Chavenco
 Climaia Clamatizadora
 Clínica Dentária Odontomais Conceito
 Contabe Contabilidade
 Dahmer & Ceron Representações Ltda
 Daniela Tamara B.M. de Brito
 Davi Consertos e Confeccões em Geral
 ECC
 Eduardo de Oliveira Correa
 ENS Clínica Odontológica
 FA Soldas e Motores
 Francielly Flores Custódio
 Illuminar Coaching
 Instituto de Nutrição de Impacto
 Izabela Calçados e Acessórios
 JM Madeiras Portas e Batentes
 Jovina Celestino Serafim
 Kalikast Lingerie
 Laboratório Medição Maringá
 Leão Modelismo
 Luana Martins Fotografia
 Mabu Acessórios
 Maelly Berbette Moreira - Manicure
 Maringá Pyros - Futebol Americano
 Mercado Pantanal
 MGR Mármore e Granitos Rodrigues
 Mix Perfumaria
 Move Decor
 Piu Facile - Pizzaria
 Shima Combat Artes Marciais
 Skin Laser Depilação e Estética
 SKN Vijusa
 Smart Concept
 Sonergy Brasil
 Studio Danielle Castoldi
 Supermercado Bom Demais
 Tempero da Roça Comida Caseira
 Vantajosa
 Via Evangélica
 Wall Multi

Aconteceu na ACIM

Trezentos e trinta e três. Este foi o número de reuniões e encontros realizados na sede da ACIM em novembro, como o seminário regional de SPCs, no dia 7, que discutiu produtos e serviços do SPC Brasil, a importância da comunicação para a captação de novos associados, estratégias de cadastro positivo, entre outros assuntos.

Dezembro 2017



Walter Fernandes

Fórum ACIM Mulher

O ACIM Mulher realizou o Fórum ACIM Mulher em 8 de novembro. O evento teve apresentação do case da A.Yoshii Engenharia (foto), empresa da construção civil com 52 anos de mercado que está entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo a Revista Você S/A. Houve ainda palestra com a master coach pela Federação Brasileira de Coaching Integral Sistemico e Florida Cristian University, Márcia Rafael. Antes de se dedicar ao coaching, ela advogou por mais de 20 anos na área trabalhista.

Detran visita Central de Simuladores

O diretor geral do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran/PR), Marcos Traad, visitou, em novembro, a Central de Simuladores de Maringá, com a presença de representantes do Núcleo Setorial de Autoescolas. O objetivo foi conhecer os parceiros, apresentar a evolução tecnológica do Detran e dos procedimentos para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), e verificar o desenvolvimento da central.

A Central de Simuladores conta, atualmente, com oito equipamentos para agendamento de aulas. A iniciativa visa a atender o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que, na Resolução 571, determina a instalação ou compartilhamento de simuladores em todas as autoescolas para a modernização do processo de formação de condutores de automóveis.

Walter Fernandes





Segurança e decoração

A segurança e a decoração de Natal foram temas da reunião do Conselho do Comércio e Serviços da ACIM, em 23 de novembro. O chefe de Gabinete da prefeitura de Maringá, Domingos Trevisan Filho, apresentou as estratégias de ação da Guarda Municipal. E a explanação sobre a decoração natalina coube ao secretário de Inovação e Desenvolvimento Econômico, Francisco Favoto (foto), e ao diretor executivo da Associação Cultural Lirius (entidade que assina a direção artística da campanha 'Maringá Encantada'), Marlos Almeida.

Encontro com o governador

Lideranças políticas e empresariais de Maringá foram até Curitiba, em 6 de novembro, solicitar ao governador Beto Richa (PSDB) incentivo fiscal a operações de desembaraço de mercadorias, realizadas em recintos aduaneiros do interior, como o Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (Clia) de Maringá - antigo Porto Seco. Foi sugerida a redução do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para diminuir os custos e aumentar a competitividade das empresas paranaenses. Em sua conta no Instagram, o governador citou as dificuldades relatadas pela comitiva e prometeu solução.

Formaram a comitiva maringaense Aluizio Andreatta, membro do Núcleo de Despachantes Aduaneiros do programa Empreender; diretor do Codem, João Ricardo Tonin; o prefeito de Maringá, Ulisses Maia; os vereadores Mário Hossokawa, Flávio Mantovani e Jean Marques; o deputado estadual Dr. Batista; o presidente da ACIM, José Carlos Valêncio; e os representantes do Codem, Edson Cardoso Pereira e José Roberto Mattos. Estiveram presentes ainda na audiência os representantes da Multilog - empresa responsável pelo Clia de Maringá -, o Ceo Djalma Vilela e o diretor de relações institucionais Eclézio da Silvam.

Arnaldo Alves/ANPr



CENTRO DE TREINAMENTO

CURSOS DE DEZEMBRO

- 6 a 9** Liderança 360°
- 6 e 7** Como vender mais na melhor época do ano
- 5 e 6** Facebook ADS como criar anúncios de alta performance
- 11 a 14** Reforma trabalhista
- 15** e-Social - de forma prática e objetiva

Prêmio

A dermatologista Sineida Maria Berbert Ferreira receberá, em março do ano que vem, o prêmio ACIM Mulher 2018, que entrará na 15ª edição - ela foi escolhida em novembro. A data da cerimônia será definida em comum acordo entre a homenageada e a organização. Sineida nasceu em Nova Friburgo/RJ, estado onde se formou em Medicina. Mudou-se para Maringá em 1990, quando abriu uma clínica de dermatologia, pioneira em diversos tratamentos cosmiátricos no Paraná. Fundou a Associação das Pessoas Portadoras de Psoríase do Paraná e coordena o caminhão da psoríase, projeto que leva palestras, debates e atendimento à população. Sineida participa da entidade maringaense Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos. Fizeram parte da comissão julgadora representantes da ACIM, prefeitura, Câmara Municipal, Secretaria da Mulher, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar) e Fundacim. As mulheres indicadas por 20 entidades na primeira fase tinham que ter apresentado soluções significativas em sua área de atuação, terem causado mudança positiva na sociedade, serem inovadoras e morarem em Maringá.

Feliz 2018, sob a ótica de líderes religiosos

Estamos vivendo um tempo de grandes dificuldades, mas isso não é motivo para tristeza. Precisamos sempre recomeçar com esperança e alegria. Que 2018 seja um momento de recomeço para o Brasil, com alegria e esperança. Somos chamados a ser um país verdadeiramente justo e fraterno. Temos todas as condições para isso. Que o Espírito Santo nos ilumine para trilhar novos caminhos, com a certeza de que Deus Pai tem o melhor para cada um de nós. Feliz 2018.

Dom Anuar Battisti

Arcebispo da igreja Católica

Em nome da Sociedade Beneficente Muçulmana de Maringá desejo a todos que passem um ótimo final de ano e que Allah, todo Poderoso, nos guie, nos oriente e nos afaste de todo mal, pois essa é uma oportunidade de meditarmos e analisarmos onde erramos durante o ano que passou. E de tentarmos não regressar nossos erros, sejam eles pessoais ou relacionados a terceiros, como nossos pais, esposas, filhos, amigos etc.

Sheikh Victor de Souza Conceição,

representante dos muçulmanos

O ano de 2018 será muito melhor do que este que se finda. O que vemos é que a "casa" está em reforma e, como toda reforma passa por desarrumações, incômodos, prejuízos para, logo mais, estar em condições melhores de ser habitada. Por isso, não podemos perder a fé, mas mantermos o entusiasmo, o otimismo e a esperança que nos dá alegria de viver. A crise moral vai passar e nos deixará ensinamentos preciosos. Por isso, vamos manter a fé em Deus e acreditar no Brasil, trabalhando.

Lannes Boljevac Csucsuly

Vice-presidente da Associação Espírita de Maringá (AMEM)

A minha esperança é que cada pessoa possa entender que todos somos parte do mesmo planeta, filhos e filhas da mesma divindade celestial. E como tal, espero que possamos viver assim com respeito e amor uns com os outros. Que não julgemos pela cor da pele, pela religião, pela nação, pelo gênero, nem pela orientação sexual, mas pela honestidade e integridade da pessoa.

Robert Stephen Newnum,

pastor aposentado da Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos

Temos que pedir a Deus tão poderoso para enfrentar os desafios que virão. Dentro da Casa Grande, na nossa reza indígena, temos transmitido que por meio da oração ficamos mais próximos Dele. Assim, estaremos sempre esperançosos com o que virá, mas sempre fortalecidos.

Pajé José Silva

"Ori wo ibi ire, gbe mi de. Ese rere wo ibi ire, sin mi re. Ibi Opè-Agunkà ngbe mi ire, mi o mo ibe. Sugbon, ibi ire ni Opè-Agunkà ngbe mi ire. Ibi ire. Àse". Que o destino nos leve por caminhos de "ire" (boa sorte, vida longa, saúde). Que nunca nos deixe desviar e nos guie no caminho certo de nossa existência terrestre. Embora o amanhã possa ser envolto em mistérios, minha confiança é no poder das energias positivas dos Orixás e que nos guiará ao "ire". Que Oxalá continue nos abençoando.

Yalorixá Daniele D' Oxalá,

do Candomblé

Que o ano 2018 seja de muita paz e harmonia. Outra vez se reanima o espírito humano: a criação inicia-se novamente. Boa festas!

Assembleia Espiritual dos Bahais de Maringá

ACIM

ANUÁRIO DE
FÉRIAS E FÉRIAS
EM MARINGÁ

Ano 54 nº 582 dezembro/2017. **Publicação Mensal** da ACIM. 44| 30259595 - **Diretor Responsável** José Carlos Barbieri. Vice-presidente de Marketing - **Conselho Editorial** Andréa Tragueta, Cris Schneider, Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero, João Paulo Silva Jr, Jociani Pizzi, Josane Perina, José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Lamas, Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira e Rosângela Gris - **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 - **Colaboradores** Erikson Rezende, Giovana Campanha, Fernanda Bertola, Josi Costa, Craziele Castilho, e Rosângela Gris - **Revisão** Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris - **Capa** Factory - **Produção** Textual Comunicação 44| 3031-7676 - **Editoração** Andréa Tragueta **CTP e Impressão** Gráfica Regente - ESCREVA-NOS Rua Basílio Sautchuk, 388, Caixa Postal 1033, Maringá-PR, 87013-190, revista@acim.com.br - **Conselho de Administração** Presidente José Carlos Valêncio - **Conselho Superior** Presidente Marco Tadeu Barbosa. **Copejem** Presidente Michael Tamura. **Acim Mulher** Presidente Cláudia Michlura - **Conselho do Comércio e Serviços** Presidente Mohamad Ali Awada Sobrinho. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM - A redação da Revista ACIM obedece ao acerto ortográfico da língua Portuguesa.

Contato Comercial Sueli de Andrade 44| 98822-0928

Certificado de Autorização CAIXA n° 6-2148/2017

CONCORRA A 6 VALES- COMPRAS R\$ 5 MIL

A CADA R\$ 250,00 EM COMPRAS = 1 CUPOM
Promoção válida de 10/11/2017 a 29/12/2017

Confira o regulamento: www.maringapark.com.br

SEU NATAL
CHEIO DE
CARINHO



MARINGÁ PARK

Av. São Paulo, 1099 - Centro | Maringá - PR | 44 3366.2000

@maringapark f/maringapark @mgaparkshopping



ABRACE O
PRESENTE
2015

2020 **6bi**
AGARRE O
FUTURO

ESTRATÉGIA  cocamar

UM PLANEJAMENTO BEM ESTRUTURADO É A CHAVE DO SUCESSO



Quando planejamos, estabelecemos metas. E metas são datas para tornar nossos sonhos, realidade. Por isso, a Cocamar estabelece e revisa anualmente o seu Planejamento Estratégico que norteia todas as ações da cooperativa. É assim que garantimos que a cooperativa se mantenha sempre em ritmo de desenvolvimento. Com a cabeça nas nuvens e com os pés no chão.

